

RASTREABILIDADE NO ESTADO DO TOCANTINS



MARÇO
2020

1 QUESTIONÁRIO

A aplicação deste questionário teve como objetivo realizar o levantamento das dificuldades encontradas pelos pecuaristas que aderiram ao sistema de rastreabilidade. Especificamente pretendeu-se saber:

a) se os produtores conhecem e como conheceram o SISBOV ou outro sistema de certificação; b) qual é o método de identificação utilizado; c) qual a opinião sobre o custo da implantação da rastreabilidade; d) como consideram a remuneração do animal rastreado; e e) quais as vantagens e desvantagens da implantação da rastreabilidade.

1.1 Material e métodos

Formulou-se um questionário qualitativo semi-estruturado contendo 17 questões direcionadas à pecuaristas, 19 questões direcionadas à frigoríficos e 15 questões direcionadas às empresas varejistas. Variando entre múltipla escolha e aberta, visando levantar as principais dificuldades encontradas pelos pecuaristas ao aderir ao sistema de rastreabilidade.

Para elaboração do questionário tomou-se como referência o trabalho de LIMA (2006), o qual foi adaptado e acrescido de mais perguntas.

Este questionário foi aplicado junto a pecuaristas, frigoríficos e empresas em 8 municípios: Colinas, Arraias, Palmas, Pium, Divinópolis, Almas, Aliança do Tocantins e Guaraí, entre os dias 05 de fevereiro de 2020 à 20 de março de 2020.

Na formulação da primeira pergunta, levou-se em consideração a necessidade de identificar o perfil do produtor por meio do tipo de exploração desenvolvida. As cinco perguntas seguintes cuidaram de avaliar o conhecimento dos produtores quanto a aspectos normativos dos sistemas de rastreabilidade e seus reflexos sobre o manejo e economia da propriedade. Nas perguntas subsequentes buscaram-se informações quanto aos métodos de identificação mais utilizados, a destinação do produto dos abates, bem como os aspectos relativos à remuneração diferenciada, ou não, pelos animais rastreados. E, por fim, colheram-se as opiniões dos produtores quanto à confiança depositada no sistema, e se reconheciam vantagens, desvantagens e dificuldades com a implantação da rastreabilidade em seus sistemas de produção de gado de corte.

Foram abordados 10 produtores rurais e 3 frigoríficos. Sendo que 1 deles é produtor de gado de leite, apenas 1 é produtor de gado de leite e de corte e 8 eram produtores de gado de corte. Destes nenhum produtor (0%) havia implantado sistema de rastreabilidade em seus sistemas de produção de bovinos de corte. Os entrevistados responderam a todas perguntas formuladas. Os dados foram analisados por meio de estatísticas descritivas simples, utilizando o aplicativo MS Excel®, e agrupados em tabelas, objetivando uma melhor comparação, discussão e apresentação dos resultados. Contudo a eles não foram aplicados testes estatísticos, pois não houve estabelecimento de hipóteses no início da pesquisa, uma vez que o objetivo foi apenas realizar o levantamento das dificuldades encontradas pelos pecuaristas para aderirem ao sistema de rastreabilidade.

Conforme tabela 1, foram entrevistadas as seguintes pessoas/empresas:

TABELA 1 - lista de entrevistados

Proprietário	Fazenda/Frigorífico	Município
Neiçon Gomes de Souza	Fazenda Laço de Ouro	Almas
Diretor Severino	Escola Família Agrícola Zé de deus	Colinas do Tocantins
Getúlio de Abreu	Fazenda Dois Irmãos	Pium
Romério Oliveira Vieira	Fazenda Tabebuia	Colinas do Tocantins
Mauro Barreto	Fazenda Chuva de Manga	Conceição
Joaquim Cardoso	Fazenda Largão	Araguaína
Anísio Ferreira	Fazenda Ferreirinha	Guaraí
Rafael Hodzoff	Chácara Lobo	Palmas
Marcílio de Hollanda	Fazenda Piranhas	Arraias
Joaquim Melo	Fazenda Barro	Divinópolis
Diego Salivato	Frigorífico A	Colinas do Tocantins
João Abreu	Frigorífico B	Guaraí
Rafael Lima	Frigorífico C	Araguaína

1.2 Resultados e discussões

Quanto ao tipo de exploração desenvolvida pelos pecuaristas, 70% adotam o sistema de cria e recria; 20% atuam na fase de cria, recria e engorda e 10% na fase de engorda. Observa-se que, dentre os produtores que responderam ao

questionário, 30% exploram a modalidade de engorda, inferindo-se, assim, que comercializam animais, direta ou indiretamente, para a indústria frigorífica. Nenhum dos produtores que realizam as fases de cria, recria e engorda rastreiam seus animais, apesar de a legislação exigir que as informações referentes aos animais permaneçam pelo menos noventa dias na Base Nacional de Dados, do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), antes de serem abatidos.

Tal fato evidencia que tanto os pecuaristas que não comercializam animais para o abate, quanto os que comercializam ainda não estão se conscientizando da importância da rastreabilidade. E que o fato de o Estado não possuir interesse econômico na rastreabilidade, não sendo habilitado para exportar para união europeia, faz com que os pecuaristas vejam a rastreabilidade como custo a mais para produção sem retorno.

Em relação aos meios pelos quais conheceram o sistema de rastreabilidade, a maioria (60%) afirma ter sido através do MAPA e/ou outras instituições do governo, (20%) afirma ter sido através de associações de criadores; 15% via jornais/TV; 5% por meio da internet. Tal fato mostra a preocupação das associações em informar aos pecuaristas o que é e qual a importância dos sistemas de rastreabilidade. Além disso, o fato da maioria dos pecuaristas declararem ter conhecido o sistema de rastreabilidade por meio de divulgação feitas pelo MAPA, evidencia resultados positivos nas estratégias de divulgação utilizadas pelo Ministério. Perguntados se possuem alguma declaração sobre a divulgação, 100% sugeriram maior publicidade veiculada na televisão, oportunidade também para mostrar a toda população a importância de consumirem carne oriunda de animais rastreados, bem como as demais vantagens advindas da rastreabilidade.

Sobre os custos de implantação do sistema de rastreabilidade, 100% dos pecuaristas o consideram alto. Isso ressalta o fato de o custo de implantação não dar retorno, os pecuaristas perguntaram quem vai pagar a conta da adoção da rastreabilidade.

Os produtores relataram que os produtos dos abates destinados, exclusivamente, ao mercado interno. Quando perguntados se os frigoríficos têm

pago preços diferenciados por animais rastreados, todos (100%) responderam que não, que o valor da arroba é o mesmo dos animais não rastreados. A falta de remuneração diferenciada, por parte da indústria frigorífica, é algo que necessita ser sanado e com certeza estimulará muito os pecuaristas a aderirem ao sistema, pois passarão a ver a rastreabilidade como um investimento, não apenas no que diz respeito à gestão de sistemas de produção, mas também como retorno financeiro direto, recuperando os investimentos e as despesas adicionais originadas com a implantação do Sistema, conforme resultados obtidos por LOPES & SANTOS (2006).

Se, ao longo do tempo, os frigoríficos remunerassem com esse adicional por arroba, de acordo com LOPES & SANTOS (2006), relação custo-benefício satisfatória, estimando em R\$13,78; R\$5,95; e R\$3,91 o custo da implantação da rastreabilidade em sistemas de produção com 23; 67 e 189 animais, respectivamente. Estimando-se o acréscimo ao preço normal da arroba uma remuneração de, em média, R\$ 2,10 e que normalmente os animais são abatidos com peso igual ou superior a quinze arrobas, a receita adicional obtida por animal, de R\$ 31,50 seria mais do que suficiente para cobrir os investimentos advindos com a rastreabilidade.

Com relação às dificuldades encontradas para implantação do sistema, quando solicitado que o pecuarista apontasse três, dentre oito alternativas apresentadas, 100% responderam ser devido à falta de retorno do investimento; 40% apontaram as mudanças frequentes das normas; 60% a falta de divulgação das normas; 10% a compreensão das normas; 90% o custo elevado da certificação. Nenhum dos entrevistados disseram que não encontraram nenhuma dificuldade (Tabela 2). RESENDE (2004), ao entrevistar, por e-mail, oito pecuaristas, apontou como sendo a maior dificuldade, encontrada por 62,5%, as constantes mudanças nas normas do SISBOV. Essas duas pesquisas evidenciaram que pouco, ou quase nada, foi feito para sanar esse problema.

Quanto às mudanças frequentes das normas, tal fato tem-se mostrado uma realidade, pois desde a sua implantação, em 10 de janeiro de 2002, dezenove matérias (instruções normativas, portarias e circulares) já foram publicadas no *Diário Oficial da União* normatizando o seu funcionamento e estabelecendo

regras, algumas das quais alterando o cronograma inicialmente estabelecido, bem como revogando diversos artigos e parágrafo. A opção “dificuldade na escolha da certificadora” não foi citada por nenhum pecuarista.

Tal fato provavelmente se deveu à quantidade de empresas credenciadas pelo MAPA, sendo 64 em oito Estados diferentes da Federação. Vale salientar que diversas empresas possuem técnicos credenciados em todos os Estados e 34% das empresas possuem *site* na internet, facilitando a tarefa do pecuarista em escolher uma empresa prestadora desse serviço. Entretanto, de acordo com ROLIM & LOPES (2005), em março de 2003, quinze meses após a publicação da instrução normativa que instituiu o SISBOV, 100% das treze certificadoras credenciadas possuíam página na internet. Nenhum dos entrevistados apontou dificuldade na compra de brinco identificador e desorganização por parte do governo ao ser dada a oportunidade para eles indicarem outras, além das alternativas apresentadas.

TABELA 2 - principais dificuldades encontradas para implantação de sistema de rastreabilidade

Dificuldades	Quant. de respostas	Frequência (%)
Falta de retorno do investimento	10	100
Mudanças frequentes das normas	4	40
Falta de divulgação das normas	6	60
Compreensão das normas	1	10
Custo elevado	9	90
Fornecimento de identificadores	0	0
Nenhuma	0	0
Escolha da certificadora	0	0
Outras	0	0

Apesar das dificuldades encontradas, 90% dos entrevistados acreditam num futuro promissor dos sistemas de rastreabilidade, alegando que terão um rebanho diferenciado que é de fácil comercialização, melhor controle do animal, uma melhor remuneração e que há perspectivas de um mercado crescente.

Porém 10% alegam não existir uma fiscalização adequada e não ocorre um esforço por parte do governo para que ocorra a implantação do sistema.

Por fim, perguntados sobre as vantagens com a implantação do SISBOV, os pecuaristas apontaram aquelas apresentadas na Tabela 2. Estes resultados corroboram a afirmação de MARTINS & LOPES (2003), que, ao discutirem diferentes aspectos da rastreabilidade, destacaram a importância desta como instrumento de gestão dos sistemas de produção animal.

TABELA 3-Vantagens com a implantação do sistema de rastreabilidade

Vantagens da implantação	Quant de respostas	Frequência (%)
Abertura de novos mercados consumidores	7	70
Melhor conhecimento zootécnico	1	10
Conhecimento da origem e histórico do animal	2	20
Garantia e segurança ao consumidor final	5	50
Agregação de valor ao produto	9	90
Segurança, ao produtor, sobre seu rebanho	4	40
Identificação das deficiências na gestão	1	10
Melhor controle do governo sobre a produção	1	10
Nenhuma	0	0
Outras	0	0

Segundo Figueira (2006), implantar a rastreabilidade pode estar gerando externalidades positivas na cadeia de carne bovina.

Podem-se ressaltar pelo menos três tipos de externalidades. Em primeiro lugar, destaca-se a possibilidade da rastreabilidade gerar melhoria na qualidade do produto, podendo ser utilizada pelos frigoríficos como um instrumento na busca por qualidade, ao identificar um lote de carne de características diferenciadas e associar esta carne aos animais geradores, manejo e produtores, tornando destas informações ponto de partida para incremento da qualidade e produtividade no campo. Além disto, o tratamento sistêmico dos dados fornecidos pela rastreabilidade deverá ser fundamental para promover a integração do sistema agroindustrial da carne bovina. A rastreabilidade é um conceito técnico necessário para garantir qualidade do produto, sendo uma ferramenta de diferenciação que oferecerá uma justificativa econômica para investimentos em genética devido à procura por carcaças de melhor composição e teor de gordura, de sistemas de

resfriamento e tratamentos *post mortem* que melhorem as características desejáveis da carne. A segmentação do mercado e diferenciação do produto somente poderá ser feita e trabalhada com rastreabilidade; Em segundo, destaca-se a possibilidade de criação de aliança vertical na produção, industrialização e comercialização da carne bovina. Neste sentido, a rastreabilidade do produto é um conceito técnico necessário para garantir qualidade. Alianças verticais entre pecuaristas, frigoríficos, comércio e consumidores representam uma alteração cultural nos contratos comerciais entre os elos do sistema agroindustrial da carne bovina. Ela pressupõe transparência, honestidade e permanente diálogo entre as partes na procura da satisfação do consumidor e estímulo para os participantes do processo; Em terceiro, refere-se a gestão do pecuarista. Para o produtor, a rastreabilidade pode significar uma nova e poderosa ferramenta de gestão e captação de dados zootécnicos. (FIGUEIRA, 2006).

Apenas 4 dos entrevistados possuem o GTA – Guia de Trânsito Animal, para comércio em leilões e transporte para compradores em particular. A maioria não possui GTA devido ao fato de serem pequenos produtores, em que o próprio mercado local absorve os produtos.

Além disso foram entrevistados 3 frigoríficos, nos municípios de Colinas, Guaraí e Araguaína. Quando perguntados sobre qual a porcentagem do total da carne produzida é destinada à exportação, 100 % dos entrevistados responderam que toda a carne produzida é para consumo interno. Todos relataram que não há comércio para nenhum país. Sobre o mecanismo de rastreabilidade bovina do frigorífico, todos ressaltaram não possuir nenhum sistema de rastreabilidade. Isso se deve principalmente ao fato do Estado não exigir a certificação, fazendo assim com que as despesas de certificação não retornem através da valorização do preço da carne bovina.

Quando perguntados sobre a existência de algum programa de parceria com grupos de produtores e se existe algum contrato formal, 66,66% dos entrevistados responderam existir parceria entre os frigoríficos e os maiores criadores de gado de corte. E 33,33% responderam que possuem acordo informal com os criadores de gado. Por fim, quando questionados sobre as principais dificuldades e desvantagens identificadas na certificação bovina, 100 % responderam como a falta de retorno financeiro e de interesse econômico do Estado.

TABELA 4 - principais dificuldades encontradas para implantação de sistema de rastreabilidade

Dificuldades	Quant. de respostas	Frequência (%)
Falta de retorno do investimento	3	100%
Mudanças frequentes das normas	0	0%
Falta de divulgação das normas	2	66,66%
Falta de interesse econômico do Estado	3	100%
Custo elevado	1	33,33%
Fornecimento de identificadores	0	0%
Nenhuma	0	0%
Escolha da certificadora	0	0%
Outras	0	0%

Pineda (2003), considera a possibilidade de a rastreabilidade gerar uma série de aspectos favoráveis para a cadeia de carne bovina como um todo. Podendo-se destacar: a possibilidade de melhoria nas condições de integração entre elos da cadeia, aperfeiçoamento da qualidade da carne e melhoria no gerenciamento das atividades, principalmente do pecuarista.

2 CUSTOS PARA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE RASTREABILIDADE

Rodrigues & Nantes (2010), apontam como os principais entraves enfrentados pelos pecuaristas os custos de implantação do sistema e sua manutenção.

Sendo assim, dificilmente uma propriedade consegue sua certificação e inclusão na lista de propriedades aptas a exportação do MAPA sem que realize modificações ou investimentos na estrutura necessária para o manejo dos animais ou aquisição de equipamentos. Todas estas atividades representam custos dentro do sistema de produção os quais ainda não foram mensurados de forma adequada para que se possa tomar a decisão de rastrear uma propriedade e não afetar negativamente sua eficiência econômica, ou seja, reaver o seu investimento. Sempre que novas práticas e tecnologias são adotadas dentro de um sistema de produção há alteração nos custos de produção e no caso da

rastreadabilidade poderá ocorrer um aumento neste custo que, se não for diluído ao longo da cadeia, se tornará ônus apenas do produtor que precisará então, rever seu sistema produtivo quanto à eficiência adaptando aos novos valores.

2.1 Metodologia

Esta pesquisa foi realizada nas fazendas descritas na tabela 01, no período de Fevereiro de 2020 à Março de 2020. Durante este período foram coletados dados referentes a todas as atividades realizadas, especificamente ou relacionadas ao funcionamento e manutenção do SISBOV. O sistema de identificação animal utilizado é o de brinco e boton numerados nas duas orelhas e dados colhidos informaram qual atividade foi desenvolvida, o tempo dedicado a atividade, a data em que ocorreu, o número de pessoas e número de animais envolvidos.

Além disso, foram coletados dados referentes ao sistema de produção, como os dados do rebanho, índices zootécnicos, tipos de manejos, estrutura pessoal e custos com remunerações, e também os dados de receitas do período.

O método de custeio utilizado foi o de Custeio Variável, onde os gastos são separados em gastos fixos e gastos variáveis. Esse método de custeio é centralizado no ganho da empresa que é medido através da subtração entre a Receita Total e o Custo Total do período avaliado. Segue os componentes do custo variável:

I - DESPESAS DE CUSTEIO DO SISBOV

- 1 – Verificação de Brincos
- 2 – Substituição de Brincos
- 3 – Identificação Terneiros
- 4 – Comunicação Identificação Terneiros
- 5 – Elaboração de Comunicados e Planilhas
- 6 – Separação D.I.A

II - DESPESAS PÓS IMPLANTAÇÃO SISBOV

- 1 – Auditorias
- 2 – Remessa de Planilhas
- 3 – Conferência de Relatórios

III - DESPESAS FINANCEIRAS

- 1 – Anuidade da Certificadora

2.2 Resultados dos custos para implantação do sistema de rastreabilidade

Com os dados coletados foi possível calcular o Custo do Sistema de Rastreabilidade Bovina – SISBOV, durante o período de coleta especificado na metodologia. Os dados referentes ao tempo dedicado a cada atividade, número de pessoas e números de animais envolvidos constam na Tabela 4.

TABELA 5-Dados para cálculo das despesas

	Nº de pessoas envolvidas	Nº de animais	Tempo dedicado a cada atividade
Fazenda Laço De Ouro	4	160	4 hrs/dia
Escola Zé De Deus	3	12	2 hrs/dia
Fazenda Dois Irmãos	2	40	4 hrs/dia
Fazenda Tabebuia	2	25	2 hrs/dia
Fazenda Chuva de Manga	7	200	4 hrs/dia
Fazenda Largão	4	120	3 hrs/dia
Fazenda Ferreirinha	2	7	2 hrs/dia
Chácara Lobo	1	3	2 hrs/dia
Fazenda Piranhas	2	11	3 hrs/dia
Fazenda Barro	6	140	3 hrs/dia

Através destes dados foi possível calcular o custo do Sisbov (Tabela 5), dentro do sistema de produção específico das fazendas citadas.

Tabela 5- Custos do Sisbov nos imóveis

Discriminação	Faz. Laço de Ouro	Escola Zé de Deus	Faz. Dois Irmãos	Faz. Tabebuia	Faz. Chuva de Manga	
Custo Variável						
Despesas SISBOV	Custeio	Valores (R\$)	Valores (R\$)	Valores (R\$)	Valores (R\$)	
Leitura de brincos		124,4667	9,3350	31,1167	19,4479	155,5834
Substituição de Brincos		6.1736	0.4630	1.5434	0.9646	7.7170

Identificação de Terneiros	227,5817	17,0686	56,8954	35,5596	284,4771
Comunicado de Terneiros	20,5751	1,5431	20,5751	3,2149	25,7189
Elaboração comum. E planilhas	31,0800	15,5400	28,4600	21,8600	33,7100
Separação D.I.A.	13,1200	6,0700	10,2500	8,5400	15,7900
Despesas Pós SISBOV					
Auditorias	2.237,61	2.237,61	2.237,61	2.237,61	2.237,61
Remessa de planilhas	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95
Conferência de relatórios	47,67	15,41	24,36	18,65	50,04
Despesas Financeiras					
Anuidade da certificadora	100,0000	100,0000	100,0000	100,0000	100,0000
TOTAL	2.809,23	2.403,99	2.511,76	2.446,80	2911,5964
CUSTO/ANIMAL	17,5577	200,333	62,794	97,8719	116,4639

Tabela 5.1- Custos do Sisbov nos imóveis

Discriminação	Faz. Largão	Faz. Ferreirinha	Chác. Lobo	Faz. Piranhas	Faz. Barro
Custo Variável					
Despesas Custeio SISBOV	Valores (R\$)	Valores (R\$)	Valores (R\$)	Valores (R\$)	Valores (R\$)
Leitura de brincos	93,3500	5,4454	2,3338	8,5571	108,9084
Substituição de Brincos	4,6302	0,2701	0,1158	0,4244	5,4019
Identificação de Terneiros	170,6863	9,9567	4,2672	15,6462	199,1340
Comunicado de Terneiros	15,4313	0,9002	0,3858	1,4145	18,0032
Elaboração comum. E planilhas	29,02	11,58	5,41	15,54	30,6900
Separação D.I.A.	9,8400	0,5740	0,2460	0,9020	11,4800
Despesas Pós SISBOV					
Auditorias	2.237,61	2.237,61	2.237,61	2.237,61	2.237,61
Remessa de planilhas	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95
Conferência de relatórios	35,7525	2,0856	0,8938	3,2773	41,7113
Despesas Financeiras					
Anuidade da certificadora	100,0000	100,0000	100,0000	100,0000	100,0000
TOTAL	2.697,27	2.369,37	2.352,21	2.384,32	2.753,89
CUSTO/ANIMAL	22,4777	338,482	784,0708	213,7565	19,6706

Atualmente o produtor não recebe nenhuma “bonificação” ao abater animais rastreados em frigoríficos exportadores, o que gera certo desinteresse ao sistema. Então, a questão central da rastreabilidade bovina é o custo x benefício do sistema. Desta forma, a análise financeira, apresenta grande importância para analisarmos a viabilidade de implantação do Sisbov.

É importante ressaltar que os custos apresentados na Tabela 4 referem-se unicamente ao Sisbov, não tendo sido considerado nenhum outro custo ou receita de produção que incidem sobre a produção de bovinos de corte. Por este motivo, não foram contabilizados custos fixos e de oportunidade da terra e capital, pois se entende que para o Sisbov existir em determinada propriedade é necessário primeiramente existir o sistema de produção sem a rastreabilidade e então, estes custos pertencem à atividade em geral. Os custos referentes a taxas de certificação, vistorias e anuidade podem variar de acordos com a certificadora escolhida, assim como o custo do identificador do animal.

O sistema de rastreabilidade apresentou a capacidade de geração de lucro dentro do sistema de produção estudado, porém a relação custo x benefício positiva está condicionada à pagamentos diferenciados pelo animal rastreado abatido e a certificação de um número mínimo de cabeças, haja vista que o valor da auditoria e da mensalidade da certificadora não variam.

Com a possibilidade da ausência de remuneração adicional no abate de animais rastreados, os ganhos em eficiência de gestão devem ser considerados para futuras análises quanto a sua viabilidade de implantação.

É necessário estudarmos o Sisbov, sua geração de custos, rentabilidade e variações em diferentes sistemas de produção para uma análise mais precisa quanto aos seus possíveis impactos econômicos.

3 LEGISLAÇÃO

A legislação brasileira dedicada a rastreabilidade bovina está em constante evolução, sempre com a finalidade de facilitar e desburocratizar o processo de

rastreabilidade. No presente momento, as principais normas jurídicas no assunto são três:

LEI Nº 12.097, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2009 - Dispõe sobre o conceito e a aplicação de rastreabilidade na cadeia produtiva das carnes de bovinos e de búfalos. Esta lei conceitua e disciplina a prática da rastreabilidade no território brasileiro. A partir da lei, torna-se obrigatório que agentes econômicos que integram a cadeia produtiva das carnes de bovinos e búfalos em que participam, sejam responsáveis pela manutenção, por cinco anos, dos documentos fiscais de movimentação e comercialização de animais e produtos de origem animal que permitam a realização do rastreamento.

DECRETO Nº 7.623, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2011 - Regulamenta a Lei nº 12.097, de 24 de novembro de 2009, que dispõe sobre a aplicação da rastreabilidade na cadeia produtiva das carnes de bovinos e de búfalos. Este decreto que regulamenta a lei anterior responsabiliza o MAPA pela definição da padronização de marcação de animais e pela gestão do sistema público informatizado de dados e informações de rastreabilidade bovina.

Instrução Normativa MAPA Nº 51 DE 01/10/2018 - Institui o Sistema Brasileiro de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos - SISBOV. Esta IN aprova a norma operacional do SISBOV.

Instrução Normativa MAPA Nº 51 DE 01/10/2018 - Todo o processo de certificação é feito através das agências certificadoras. Certificadora: é a entidade pública ou privada credenciada pela SDA incumbida da certificação de ERAS mediante o acompanhamento dos registros individuais de bovinos e búfalos na BND, bem como das movimentações dos animais e do monitoramento dos ERAS certificados por ela.

Outras Leis e Regulamentos

Lei nº 4.714, de 29 de junho de 1965. - Modifica legislação anterior sobre o uso da marca de fogo no gado bovino.

Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 1991 - Dispõe sobre a política agrícola.

Decreto nº 5.741, de 30 de março de 2006 - Organiza o Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária, e dá outras providências (SUASA).

Instrução Normativa MAPA nº 49 de 31/10/2007 - Estabelece os procedimentos para a declaração de uso de insumos pecuários fornecidos aos bovinos e bubalinos cadastrados, pertencentes a Estabelecimentos Rurais Aprovados no SISBOV, que participarem de feiras, exposições, leilões e outras aglomerações temporárias de animais.

Instrução Normativa MAPA nº 6, de 20 de março de 2014 - Ficam aprovados os procedimentos de homologação, a estrutura básica e os requisitos mínimos do manual de procedimentos dos protocolos de sistemas de rastreabilidade de adesão voluntária da cadeia produtiva de carne de bovinos e de búfalos, quando suas garantias forem utilizadas como base para certificação oficial brasileira.

Instrução Normativa MAPA nº 11, de 12 de maio de 2017 - Ficam definidos os procedimentos de homologação, a estrutura básica e os requisitos mínimos do manual de procedimentos dos protocolos privados de rastreabilidade de adesão voluntária, relacionados à cadeia produtiva de animais domésticos e seus produtos e subprodutos, quando suas garantias forem utilizadas como base para certificação oficial brasileira.

Instrução Normativa MAPA nº 5, de 8 de janeiro de 2018 - Aprova o Banco Central de Dados de Identificação Animal para fornecimento e controle da

distribuição de códigos de identificação oficial de animais para órgãos e entidades públicas ou privadas em todo o território nacional.

Portaria SDA nº 2, de 10 de janeiro de 2019 - Homologa o protocolo privado proposto pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, com vistas a embasar a emissão de certificação oficial brasileira.

4 REFERÊNCIAS

BACELLAR, Maria Celina Brito. **A Tecnologia do Rastreamento de Gado e as possibilidades e implicações de outros usos dessa tecnologia**. 2004. Disponível em: <http://www.lsi.usp.br/~lobonett/courses/extension/EP018/lectures2004/alunos/Celina_TF-A.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2020.

BRASIL, Governo do Brasil.. Instrução Normativa nº 1, de 9 de janeiro de 2002. **Diário Oficial da União**, publicado em 10 de janeiro de 2002, seção 1, p. 1. Brasília, DF, 2002.

BRASIL, Governo do Brasil. **Rastreabilidade e Segurança Alimentar**. 2012. Disponível em: <http://www.cidasc.sc.gov.br/defesasaniaanimal/files/2012/08/RASTREABILIDADE_fabricio.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2020.

BRASIL, Governo do Brasil. **Sistema de Rastreamento Animal vai Garantir a Qualidade de Carne Bovina**. 2014. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/ciencia-e-tecnologia/2012/07/carne-bovina-tera-sistema-de-rastreamento-para-garantir-qualidade>>. Acesso: 09 jan. 2019.

CÓCARO, Henri; JESUS, José Carlos dos Santos. **Impactos da implantação de Rastreabilidade Bovina em Empresas Rurais Informatizadas**. 2007. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/jistem/article/view/12781/14564>>. Acesso em: 02 jan. 2020.

CHACHA, Lucas Alves. **Exportações de Carne Bovina e Infraestrutura de Transporte Rodoviária e Portuária de 2001 a 2009: Uma abordagem gravitacional**. Ano 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/95722/297901.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 02 jan. 2020.

FURQUIM NR, Cyrillo DC. **Uma Análise do Sistema de Identificação e Certificação de Bovinos e Bubalinos (SISBOV) em Relação às Exigências Internacionais de Rastreabilidade.** Rev. Economia Administração. 2012 Dez;11(4):482-505.

LIMA, Victor Muiños Barroso. **Análise de Adoção de Sistema de Rastreabilidade Bovina no Brasil: Estudo de Caso no Segmentos de Produção, Indústria e Comércio.** 2016. Disponível em: <<http://www.cos.ufrj.br/uploadfile/publicacao/1941.pdf>>. Acesso em: 02 jan. 2020.

MACHADO, João G. de C. F.; NANTES, José F. D.; MACHADO, Carlos G. de C. F.. **Avaliação de um Sistema de Identificação de Rastreabilidade de Informações.** 2001. Disponível em: <http://www.agrocomputacao.deinfo.uepg.br/junho_2001/Arquivos/RBAC_Artigo_02.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2020.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/>>. Acesso em: 08 jan. 2020.

MIRANDA, Alda. **Pecuária.** 2010. Disponível em: <<http://pecuariaa.blogspot.com.br/2010/11/pecuaria.html>>. Acesso em: 08 jan. 2020.

NÄÄS, I. A. Rastreabilidades nas cadeias de aves e suínos: uma revisão. **Revista Brasileira de Agroinformática**, Lavras, v. 7, n. 1, p.1-7, 2005.

PAULA, Sergio Roberto Lima; FILHO, Paulo Faveret. **Exportações de Carne Bovina: Desempenho e Perspectivas.** Ano 2014. Disponível em: <https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/2964/2/BS%2014%20Exporta%C3%A7%C3%B5es%20de%20carne%20bovina_desempenho%20e%20perspectivas_P.pdf>. Acesso em: 08 jan. 2020.

RESENDE FILHO, M. de A. **Rastreabilidade e Segurança do Alimento: uma investigação em um contexto de perigo moral.** In: Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 47., 2008, Rio Branco. Anais... Rio Branco: Sober, 2008. Disponível em: http://<https://www.researchgate.net/publication/228689053_Rastreabilidade_e_Seguranca_do_Alimento_Uma_Investigacao_em_um_Contexto_de_Perigo_Moral>. Acesso em: 02 jan. 2020.

SANGUINET, Eduardo Rodrigues; LORENZONI, Rodrigo Klein; PELEGRINI, Tatiane; DORR, Andrea Cristina; FRUET, Ana Paula Burin; KLINGER, Ana Carolina Kohlrausch. **Mercado Internacional de Carne Bovina Brasileira: Uma Análise dos Índices de Concentração das Exportações 2000 a 2011.** Ano de 2013. Disponível em: < <https://periodicos.ufsm.br/reget/article/download/8789/pdf>>. Acesso em: 14 jan. 2020.

SARTO, F. M. **Análise dos impactos econômicos da implantação do sistema de identificação e certificação de origem bovina e bubalina no Brasil.** 2002. Monografia (Conclusão de Curso) – Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz.

SILVA, Iran José Oliveira. **A Rastreabilidade dos Produtos Agropecuários dos Brasil Destinados à Exportação.** Ano 2004. Disponível em: <<http://arquivo.ufv.br/dea/ambiagro/arquivos/Artigo%20Rastreabilidade.pdf>>. Acesso em: 01 mai. 2018.



**Questionário sobre implantação de sistema de rastreabilidade bovina e
bubalina no Tocantins**

Nome do Entrevistado: Neiçon Gomes

Data de aplicação: 14/02/2020

1 CRIADORES DE BOVINOS DE CORTE

1.1 Perfil do Produtor/Propriedade

1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?

Fazenda Laço de Ouro

2) Qual a localização (município/UF)?

Almas

3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?

168 ha

4) Qual é ou quais são as atividades principais?

cria ☒ x] recria ☒ x] engorda ☐] venda de sêmen ☐] venda de
matrizes/reprodutores ☐] Outro:

5) Quantos animais são comercializados em média por mês?

6

6) Qual é o faturamento mensal aproximado da propriedade?

R\$ 9.000

7) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?

160

8) Quais são as raças dos animais?

Nelore

9) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)?

O extensivo ☒ x] semi-intensivo ☐] intensivo ☐]

10) A propriedade mantém parceria com algum frigorífico exportador?

não

11) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

não

1.2 Certificação e Rastreabilidade

12) Os animais são identificados?

Não

13) Que tipo de identificador é usado?

brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☐

Outro:

14) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☒

Em caso negativo,

i) Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?

Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☒
Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☒ Fornecimento de
identificadores ☐ Normas das certificadoras ☐ Escolha das
certificadores ☐ Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☒
Falta de retorno financeiro

Em caso positivo,

ii) Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?

iii) Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade?

EurepGAP ☐ Garantia de Origem Carrefour ☐ Origem Controlada
Pão de Açúcar ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:

iv) O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV?

Segurança do produtor sobre o seu rebanho ☐ Preços melhores ☐
Melhorar a gestão ☐ Diferenciar o produto ☐ Possibilitar exportação
☐ Melhorar a Qualidade e segurança ao consumidor final ☐ Outro:

v) Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?

vi) Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?

vii) Os empregados estão preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?

viii) Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?

ix) Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?

Falta de retorno financeiro; Falta de divulgação das normas; Custo elevado;
Agregação de valor ao produto; Melhor controle do governo sobre a produção, Melhor conhecimento zootécnico.

x) Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

15) Os senhores acham que o SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam? Só para os que exportam.

16) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?
Não

2 CRIADORES DE BOVINOS DE LEITE

2.1 Perfil do produtor /propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?
- 5) Além leite, a propriedade também comercializa: bezerros [] matrizes [] touros [] sêmen [] Outro:
- 6) Para quem o leite é vendido? cooperativa [] indústria de laticínio [] direto ao consumidor [] Outro:
- 7) Quanto é recebido pelo litro do leite?
- 8) A propriedade, além do leite, comercializa algum outro produto agrícola (grãos, cana, etc.)?
- 9) Qual é a receita/faturamento médio da fazenda por mês com a venda do leite e derivados?
- 10) Qual a receita bruta total da fazenda?
- 11) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?
- 12) Quais são as raças dos animais?
- 13) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)? extensivo [] semi-intensivo [] intensivo []
- 14) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

2.2 Certificação e Rastreabilidade

- 15) Os animais são identificados?

16) Que tipo de identificador é usado? brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☐ Outro:

17) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☐

Em caso negativo,

- i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?
Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☒ Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☐ Fornecimento de identificadores ☐ Normas das certificadoras ☐ Escolha das certificadoras ☐ Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☐

Em caso positivo,

- ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:
- iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal ☐ Preços melhores ☐ Melhorar a gestão ☐ Diferenciar o produto ☐ Possibilitar exportação ☐ Melhorar a Qualidade ☐ Outro:
- v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
Falta de retorno do investimento; Custo elevado; Mudanças frequentes das normas; Abertura de novos mercados consumidores; Garantia e segurança ao consumidor final; Agregação de valor ao produto.
- x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

18) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

19) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

3 CRIADORES DE BÚFALOS

3.1 Perfil do Produtor/Propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Qual é ou quais são as atividades principais? produção de carne []
produção de leite [] venda de sêmen [] venda de bezerros [] Outro:
- 5) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?
- 6) Para quem o leite é vendido? cooperativa [] indústria de laticínio [] direto
ao consumidor [] Outro:
- 7) Quanto é recebido pelo litro do leite?
- 8) Quantos animais são comercializados por mês?
- 9) Qual a receita bruta total da fazenda?
- 10) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bubalino?
- 11) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)? extensivo []
semi-intensivo [] intensivo []
- 12) O proprietário é membro de alguma associação de criadores? Certificação
e Rastreabilidade
- 13) Os animais são identificados?
- 14) Que tipo de identificador é usado? brincos [] transponder [] tatuagem []
marcação à fogo [] Outro:
- 15) Os animais são certificados no SISBOV? SIM [] NÃO []

Em caso negativo,

- i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação
dos animais?
Mudanças frequentes de normas [] Falta de divulgação de normas []
Compreensão das normas [] Custo elevado [] Fornecimento de
identificadores [] Normas das certificadoras [] Escolha das
certificadoras [] Dificuldades do manejo do rebanho [] Outras []

Em caso positivo,

- ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em
algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP []
Associação de Criadores [] Outro:

- iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal [] Preços melhores [] Melhorar a gestão [] Diferenciar o produto [] Possibilitar exportação [] Melhorar a Qualidade [] Outro:
- v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

16) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

17) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

4 FRIGORÍFICOS

4.1 Perfil do Frigorífico

- 1) Quantas unidades de abate/processamento o frigorífico possui?
- 2) Onde estão localizadas estas unidades?
- 3) Qual é a capacidade de abate total do frigorífico?
- 4) Qual a porcentagem do total da carne produzida é destinada à exportação?
- 5) Quais são os países que mais comprem a carne produzida pelo frigorífico?

4.2 Certificação e Rastreabilidade

- 6) Como é o processo de rastreabilidade bovina do frigorífico, ou seja, existe algum mecanismo de identificação das carcaças?
- 7) Este mecanismo engloba a etapa de desossa, com identificação dos cortes?
- 8) Os cortes possuem identificação de origem, isto é, é possível saber de que animal registrado no SISBOV o corte é proveniente, ou há indicações somente por lote?
- 9) O processo de rastreabilidade e certificação adotado possui ligação/parceria com alguma certificadora do SISBOV?
- 10) O sistema do frigorífico é capaz de importar automaticamente os dados das certificadoras?

- 11) Vocês estão trabalhando com animais rastreados somente para exportação ou também para o mercado interno?
- 12) Em caso positivo, quais são os maiores revendedores da carne rastreada produzida pelo frigorífico no Brasil?
- 13) Qual foi a principal motivação para implantação do sistema de certificação e rastreabilidade? Exigência Internacional [] Preços melhores [] Diferenciar/Rotular o produto [] Melhorar a Qualidade [] Facilitar a coordenação da cadeia [] Outro:
- 14) Quais foram os principais problemas para implantação do sistema (, , ...)? Custos [] Infra-estrutura inadequada [] Diferenciar o produto [] Melhorar a Qualidade [] Falta de animais rastreados [] Outro:
- 15) Quais foram os principais resultados após a implantação do sistema de rastreabilidade/certificação? O Aumento das exportações [] Preço Melhor [] Outro:
- 16) Existe algum programa de parceria com grupos de produtores?
- 17) Como eles são remunerados, ou seja, existe alguma bonificação ou outro tipo de estímulo?
- 18) Esta parceria é regida por algum contrato formal?
- 18) Caso não seja adotado nenhum sistema de rastreabilidade, qual o motivo, dificuldades e desvantagens identificadas?

5 EMPRESAS DE COMÉRCIO VAREJISTA

5.1 Perfil da Empresa

- 1) Quantos pontos de venda a empresa possui?
- 2) Em quais estados a empresa atua?
- 3) Qual é o faturamento bruto anual da empresa?
- 4) Quantos empregados a empresa possui? Certificação e Rastreabilidade
- 5) A empresa adota a certificação de origem nos cortes bovinos?
- 6) É usado o sistema de rastreabilidade oficial; o SISBOV, ou sistemas próprios certificados por terceiros?
- 7) Há parcerias com certificadoras do SISBOV?
- 8) Quando se iniciou a oferta de produtos com origem certificada?
- 9) A empresa possui fazendas próprias para o fornecimento de carne bovina rastreada ou este produto vem de produtores independentes?
- 10) Há parcerias com produtores? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?

11) Há parcerias com frigoríficos? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?

12) Quais foram as principais motivações para oferta de produtos certificados? Possibilitar exportação [] Fidelizar o cliente [] Diferenciar/Rotular o produto [] Melhorar a Qualidade [] Facilitar a coordenação da cadeia [] Outro:

13) Quais foram os principais problemas para a oferta deste tipo de produto? Mão-de-obra desqualificada [] Custos [] Outro:

14) Quais foram os principais resultados alcançados? Aumento de vendas [] Menor número de reclamações [] Outro:

15) Em caso negativo de certificação, quais foram as dificuldades e/ou desvantagens observadas para a não certificação?

**Questionário sobre implantação de sistema de rastreabilidade bovina e
bubalina no Tocantins**

Nome do Entrevistado: Diretor Severino

Data de aplicação: _06___ / _03___ / ___2020___

1 CRIADORES DE BOVINOS DE CORTE

1.1 Perfil do Produtor/Propriedade

1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?

Escola Família Agrícola Zé de deus

2) Qual a localização (município/UF)?

Colinas do Tocantins

3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?

10 ha

4) Qual é ou quais são as atividades principais?

cria ☐ recria ☐ engorda ☒ venda de sêmen ☐ venda de
matrizes/reprodutores ☐ Outro:

5) Quantos animais são comercializados em média por mês?

2

6) Qual é o faturamento mensal aproximado da propriedade?

Não sabe informar

7) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?

12 cabeças

8) Quais são as raças dos animais?

Gir, Nelore, e cruzamento das duas raças

9) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)?

O extensivo ☒ semi-intensivo ☐ intensivo ☐

10) A propriedade mantém parceria com algum frigorífico exportador?

Não

11) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

Não

1.2 Certificação e Rastreabilidade

12) Os animais são identificados?

Sim

13) Que tipo de identificador é usado?

brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☒ ☐
Outro:

14) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☒

Em caso negativo,

- i) Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?
Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☒
☐ Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☒ Fornecimento de identificadores ☐ Normas das certificadoras ☐ Escolha das certificadores ☐ Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☒
Falta de retorno financeiro

Em caso positivo,

- ii) Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii) Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade?
EurepGAP ☐ Garantia de Origem Carrefour ☐ Origem Controlada Pão de Açúcar ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:
- iv) O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV?
Segurança do produtor sobre o seu rebanho ☐ Preços melhores ☐
Melhorar a gestão ☐ Diferenciar o produto ☐ Possibilitar exportação ☐
☐ Melhorar a Qualidade e segurança ao consumidor final ☐ Outro:
- v) Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi) Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii) Os empregados estão preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii) Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix) Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
Falta de retorno do investimento; Custo elevado; Falta de divulgação das normas; Abertura de novos mercados consumidores; Agregação de valor ao produto; Segurança, ao produtor, sobre seu rebanho.
- x) Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

15) Os senhores acham que o SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?
Não, deveria ser opcional pois nem todos tem as condições de implantar o rastreamento.

16) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?
Não, a gestão é feita por caderno de anotações

2 CRIADORES DE BOVINOS DE LEITE

2.1 Perfil do produtor /propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?
- 5) Além do leite, a propriedade também comercializa: bezerros [] matrizes [] touros [] sêmen [] Outro:
- 6) Para quem o leite é vendido? cooperativa [] indústria de laticínio [] direto ao consumidor [] Outro:
- 7) Quanto é recebido pelo litro do leite?
- 8) A propriedade, além do leite, comercializa algum outro produto agrícola (grãos, cana, etc.)?
- 9) Qual é a receita/faturamento médio da fazenda por mês com a venda do leite e derivados?
- 10) Qual a receita bruta total da fazenda?
- 11) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?
- 12) Quais são as raças dos animais?
- 13) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)?
extensivo [] semi-intensivo [] intensivo []
- 14) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

2.2 Certificação e Rastreabilidade

- 15) Os animais são identificados?

16) Que tipo de identificador é usado? brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☐ Outro:

17) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☐

Em caso negativo,

- i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?
Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☐
Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☐ Fornecimento de identificadores ☐ Normas das certificadoras ☐ Escolha das certificadoras ☐ Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☐

Em caso positivo,

- ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:
- iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal ☐ Preços melhores ☐ Melhorar a gestão ☐ Diferenciar o produto ☐ Possibilitar exportação ☐ Melhorar a Qualidade ☐ Outro:
- v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

18) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

19) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

3 CRIADORES DE BÚFALOS

3.1 Perfil do Produtor/Propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Qual é ou quais são as atividades principais? produção de carne []
produção de leite [] venda de sêmen [] venda de bezerros [] Outro:
- 5) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?
- 6) Para quem o leite é vendido? cooperativa [] indústria de laticínio [] direto
ao consumidor [] Outro:
- 7) Quanto é recebido pelo litro do leite?
- 8) Quantos animais são comercializados por mês?
- 9) Qual a receita bruta total da fazenda?
- 10) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bubalino?
- 11) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)? extensivo []
semi-intensivo [] intensivo []
- 12) O proprietário é membro de alguma associação de criadores? Certificação
e Rastreabilidade
- 13) Os animais são identificados?
- 14) Que tipo de identificador é usado? brincos [] transponder [] tatuagem []
marcação à fogo [] Outro:
- 15) Os animais são certificados no SISBOV? SIM [] NÃO []

Em caso negativo,

- i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação
dos animais?
Mudanças frequentes de normas [] Falta de divulgação de normas []
Compreensão das normas [] Custo elevado [] Fornecimento de
identificadores [] Normas das certificadoras [] Escolha das
certificadoras [] Dificuldades do manejo do rebanho [] Outras []

Em caso positivo,

- ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em
algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP []
Associação de Criadores [] Outro:

- iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal [] Preços melhores [] Melhorar a gestão [] Diferenciar o produto [] Possibilitar exportação [] Melhorar a Qualidade [] Outro:
- v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

16) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

17) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

4 FRIGORÍFICOS

4.1 Perfil do Frigorífico

- 1) Quantas unidades de abate/processamento o frigorífico possui?
- 2) Onde estão localizadas estas unidades?
- 3) Qual é a capacidade de abate total do frigorífico?
- 4) Qual a porcentagem do total da carne produzida é destinada à exportação?
- 5) Quais são os países que mais comprem a carne produzida pelo frigorífico?

4.2 Certificação e Rastreabilidade

- 6) Como é o processo de rastreabilidade bovina do frigorífico, ou seja, existe algum mecanismo de identificação das carcaças?
- 7) Este mecanismo engloba a etapa de desossa, com identificação dos cortes?
- 8) Os cortes possuem identificação de origem, isto é, é possível saber de que animal registrado no SISBOV o corte é proveniente, ou há indicações somente por lote?
- 9) O processo de rastreabilidade e certificação adotado possui ligação/parceria com alguma certificadora do SISBOV?
- 10) O sistema do frigorífico é capaz de importar automaticamente os dados das certificadoras?

- 11) Vocês estão trabalhando com animais rastreados somente para exportação ou também para o mercado interno?
- 12) Em caso positivo, quais são os maiores revendedores da carne rastreada produzida pelo frigorífico no Brasil?
- 13) Qual foi a principal motivação para implantação do sistema de certificação e rastreabilidade? Exigência Internacional [☐] Preços melhores [☐] Diferenciar/Rotular o produto [☐] Melhorar a Qualidade [☐] Facilitar a coordenação da cadeia [☐] Outro:
- 14) Quais foram os principais problemas para implantação do sistema (, , ...)? Custos [☐] Infra-estrutura inadequada [☐] Diferenciar o produto [☐] Melhorar a Qualidade [☐] Falta de animais rastreados [☐] Outro:
- 15) Quais foram os principais resultados após implantação do sistema de rastreabilidade/certificação? O Aumento das exportações [☐] Preço Melhor [☐] Outro:
- 16) Existe algum programa de parceria com grupos de produtores?
- 17) Como eles são remunerados, ou seja, existe alguma bonificação ou outro tipo de estímulo?
- 18) Esta parceria é regida por algum contrato formal?
- 18) Caso não seja adotado nenhum sistema de rastreabilidade, qual o motivo, dificuldades e desvantagens identificadas?

5 EMPRESAS DE COMÉRCIO VAREJISTA

5.1 Perfil da Empresa

- 1) Quantos pontos de venda a empresa possui?
- 2) Em quais estados a empresa atua?
- 3) Qual é o faturamento bruto anual da empresa?
- 4) Quantos empregados a empresa possui? Certificação e Rastreabilidade
- 5) A empresa adota a certificação de origem nos cortes bovinos?
- 6) É usado o sistema de rastreabilidade oficial; o SISBOV, ou sistemas próprios certificados por terceiros?
- 7) Há parcerias com certificadoras do SISBOV?
- 8) Quando se iniciou a oferta de produtos com origem certificada?
- 9) A empresa possui fazendas próprias para o fornecimento de carne bovina rastreada ou este produto vem de produtores independentes?
- 10) Há parcerias com produtores? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?

11) Há parcerias com frigoríficos? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?

12) Quais foram as principais motivações para oferta de produtos certificados? Possibilitar exportação [☐] Fidelizar o cliente [☐] Diferenciar/Rotular o produto [☐] Melhorar a Qualidade [☐] Facilitar a coordenação da cadeia [☐] Outro:

13) Quais foram os principais problemas para a oferta deste tipo de produto? Mão-de-obra desqualificada [☐] Custos [☐] Outro:

14) Quais foram os principais resultados alcançados? Aumento de vendas [☐] Menor número de reclamações [☐] Outro:

15) Em caso negativo de certificação, quais foram as dificuldades e/ou desvantagens observadas para a não certificação?

**Questionário sobre implantação de sistema de rastreabilidade bovina e
bubalina no Tocantins**

Nome do Entrevistado: Getúlio de Abreu

Data de aplicação: 20/02/2020

1 CRIADORES DE BOVINOS DE CORTE

1.1 Perfil do Produtor/Propriedade

1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?

Fazenda Dois Irmãos

2) Qual a localização (município/UF)?

Pium

3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?

286 ha

4) Qual é ou quais são as atividades principais?

cria ☒ x] recria ☒ x] engorda ☐] venda de sêmen ☐] venda de
matrizes/reprodutores ☐] Outro:

5) Quantos animais são comercializados em média por mês?

5

6) Qual é o faturamento mensal aproximado da propriedade?

R\$ 10.000

7) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?

40

8) Quais são as raças dos animais?

Nelore

9) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)?

O extensivo ☒ x] semi-intensivo ☐] intensivo ☐]

10) A propriedade mantém parceria com algum frigorífico exportador?

não

11) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

não

1.2 Certificação e Rastreabilidade

12) Os animais são identificados?

Não

13) Que tipo de identificador é usado?

brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☐

Outro:

14) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☒

Em caso negativo,

i) Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?

Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☒
Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☒ Fornecimento de
identificadores ☐ Normas das certificadoras ☐ Escolha das
certificadores ☐ Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☒
Falta de retorno financeiro

Em caso positivo,

ii) Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?

iii) Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade?

EurepGAP ☐ Garantia de Origem Carrefour ☐ Origem Controlada
Pão de Açúcar ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:

iv) O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV?

Segurança do produtor sobre o seu rebanho ☐ Preços melhores ☐
Melhorar a gestão ☐ Diferenciar o produto ☐ Possibilitar exportação
☐ Melhorar a Qualidade e segurança ao consumidor final ☐ Outro:

v) Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?

vi) Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?

vii) Os empregados estão preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?

viii) Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?

ix) Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?

Falta de retorno financeiro; Falta de divulgação das normas; Custo elevado;
Agregação de valor ao produto; Melhor controle do governo sobre a produção, Melhor conhecimento zootécnico.

x) Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

15) Os senhores acham que o SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam? Só para os que exportam.

16) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?
Não

2 CRIADORES DE BOVINOS DE LEITE

2.1 Perfil do produtor /propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?
- 5) Além leite, a propriedade também comercializa: bezerros [] matrizes [] touros [] sêmen [] Outro:
- 6) Para quem o leite é vendido? cooperativa [] indústria de laticínio [] direto ao consumidor [] Outro:
- 7) Quanto é recebido pelo litro do leite?
- 8) A propriedade, além do leite, comercializa algum outro produto agrícola (grãos, cana, etc.)?
- 9) Qual é a receita/faturamento médio da fazenda por mês com a venda do leite e derivados?
- 10) Qual a receita bruta total da fazenda?
- 11) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?
- 12) Quais são as raças dos animais?
- 13) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)? extensivo [] semi-intensivo [] intensivo []
- 14) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

2.2 Certificação e Rastreabilidade

- 15) Os animais são identificados?

16) Que tipo de identificador é usado? brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☐ Outro:

17) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☐

Em caso negativo,

- i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?
- Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☒ Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☐ Fornecimento de identificadores ☐ Normas das certificadoras ☐ Escolha das certificadores ☐ Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☐

Em caso positivo,

- ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:
- iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal ☐ Preços melhores ☐ Melhorar a gestão ☐ Diferenciar o produto ☐ Possibilitar exportação ☐ Melhorar a Qualidade ☐ Outro:
- v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- Falta de retorno do investimento; Custo elevado; Mudanças frequentes das normas; Abertura de novos mercados consumidores; Garantia e segurança ao consumidor final; Agregação de valor ao produto.
- x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

18) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

19) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

3 CRIADORES DE BÚFALOS

3.1 Perfil do Produtor/Propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Qual é ou quais são as atividades principais? produção de carne []
produção de leite [] venda de sêmen [] venda de bezerros [] Outro:
- 5) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?
- 6) Para quem o leite é vendido? cooperativa [] indústria de laticínio [] direto
ao consumidor [] Outro:
- 7) Quanto é recebido pelo litro do leite?
- 8) Quantos animais são comercializados por mês?
- 9) Qual a receita bruta total da fazenda?
- 10) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bubalino?
- 11) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)? extensivo []
semi-intensivo [] intensivo []
- 12) O proprietário é membro de alguma associação de criadores? Certificação
e Rastreabilidade
- 13) Os animais são identificados?
- 14) Que tipo de identificador é usado? brincos [] transponder [] tatuagem []
marcação à fogo [] Outro:
- 15) Os animais são certificados no SISBOV? SIM [] NÃO []

Em caso negativo,

- i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação
dos animais?
Mudanças frequentes de normas [] Falta de divulgação de normas []
Compreensão das normas [] Custo elevado [] Fornecimento de
identificadores [] Normas das certificadoras [] Escolha das
certificadoras [] Dificuldades do manejo do rebanho [] Outras []

Em caso positivo,

- ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em
algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP []
Associação de Criadores [] Outro:

- iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal [] Preços melhores [] Melhorar a gestão [] Diferenciar o produto [] Possibilitar exportação [] Melhorar a Qualidade [] Outro:
- v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

16) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

17) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

4 FRIGORÍFICOS

4.1 Perfil do Frigorífico

- 1) Quantas unidades de abate/processamento o frigorífico possui?
- 2) Onde estão localizadas estas unidades?
- 3) Qual é a capacidade de abate total do frigorífico?
- 4) Qual a porcentagem do total da carne produzida é destinada à exportação?
- 5) Quais são os países que mais comprem a carne produzida pelo frigorífico?

4.2 Certificação e Rastreabilidade

- 6) Como é o processo de rastreabilidade bovina do frigorífico, ou seja, existe algum mecanismo de identificação das carcaças?
- 7) Este mecanismo engloba a etapa de desossa, com identificação dos cortes?
- 8) Os cortes possuem identificação de origem, isto é, é possível saber de que animal registrado no SISBOV o corte é proveniente, ou há indicações somente por lote?
- 9) O processo de rastreabilidade e certificação adotado possui ligação/parceria com alguma certificadora do SISBOV?
- 10) O sistema do frigorífico é capaz de importar automaticamente os dados das certificadoras?

- 11) Vocês estão trabalhando com animais rastreados somente para exportação ou também para o mercado interno?
- 12) Em caso positivo, quais são os maiores revendedores da carne rastreada produzida pelo frigorífico no Brasil?
- 13) Qual foi a principal motivação para implantação do sistema de certificação e rastreabilidade? Exigência Internacional [] Preços melhores [] Diferenciar/Rotular o produto [] Melhorar a Qualidade [] Facilitar a coordenação da cadeia [] Outro:
- 14) Quais foram os principais problemas para implantação do sistema (, , ...)? Custos [] Infra-estrutura inadequada [] Diferenciar o produto [] Melhorar a Qualidade [] Falta de animais rastreados [] Outro:
- 15) Quais foram os principais resultados após a implantação do sistema de rastreabilidade/certificação? O Aumento das exportações [] Preço Melhor [] Outro:
- 16) Existe algum programa de parceria com grupos de produtores?
- 17) Como eles são remunerados, ou seja, existe alguma bonificação ou outro tipo de estímulo?
- 18) Esta parceria é regida por algum contrato formal?
- 18) Caso não seja adotado nenhum sistema de rastreabilidade, qual o motivo, dificuldades e desvantagens identificadas?

5 EMPRESAS DE COMÉRCIO VAREJISTA

5.1 Perfil da Empresa

- 1) Quantos pontos de venda a empresa possui?
- 2) Em quais estados a empresa atua?
- 3) Qual é o faturamento bruto anual da empresa?
- 4) Quantos empregados a empresa possui? Certificação e Rastreabilidade
- 5) A empresa adota a certificação de origem nos cortes bovinos?
- 6) É usado o sistema de rastreabilidade oficial; o SISBOV, ou sistemas próprios certificados por terceiros?
- 7) Há parcerias com certificadoras do SISBOV?
- 8) Quando se iniciou a oferta de produtos com origem certificada?
- 9) A empresa possui fazendas próprias para o fornecimento de carne bovina rastreada ou este produto vem de produtores independentes?
- 10) Há parcerias com produtores? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?

11) Há parcerias com frigoríficos? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?

12) Quais foram as principais motivações para oferta de produtos certificados? Possibilitar exportação [] Fidelizar o cliente [] Diferenciar/Rotular o produto [] Melhorar a Qualidade [] Facilitar a coordenação da cadeia [] Outro:

13) Quais foram os principais problemas para a oferta deste tipo de produto? Mão-de-obra desqualificada [] Custos [] Outro:

14) Quais foram os principais resultados alcançados? Aumento de vendas [] Menor número de reclamações [] Outro:

15) Em caso negativo de certificação, quais foram as dificuldades e/ou desvantagens observadas para a não certificação?

**Questionário sobre implantação de sistema de rastreabilidade bovina e
bubalina no Tocantins**

Nome do Entrevistado: Romério Oliveira Vieira

Data de aplicação: ____/____/____

1 CRIADORES DE BOVINOS DE CORTE

1.1 Perfil do Produtor/Propriedade

1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?

Fazenda Tabebuia

2) Qual a localização (município/UF)?

Colinas do TO

3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?

97 ha

4) Qual é ou quais são as atividades principais?

cria [x] recria [x] engorda [] venda de sêmen [] venda de
matrizes/reprodutores [] Outro:

5) Quantos animais são comercializados em média por mês?

3

6) Qual é o faturamento mensal aproximado da propriedade?

R\$ 3.000

7) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?

25

8) Quais são as raças dos animais?

Nelore

9) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)?

O extensivo [] semi-intensivo [x] intensivo []

10) A propriedade mantém parceria com algum frigorífico exportador?

não

11) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

não

1.2 Certificação e Rastreabilidade

12) Os animais são identificados?

sim

13) Que tipo de identificador é usado?

brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☒

Outro:

14) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☒

Em caso negativo,

i) Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?

Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☒
Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☒ Fornecimento de
identificadores ☐ Normas das certificadoras ☐ Escolha das
certificadores ☐ Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☒
Falta de retorno do investimento

Em caso positivo,

ii) Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?

iii) Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade?

EurepGAP ☐ Garantia de Origem Carrefour ☐ Origem Controlada
Pão de Açúcar ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:

iv) O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV?

Segurança do produtor sobre o seu rebanho ☐ Preços melhores ☐
Melhorar a gestão ☐ Diferenciar o produto ☐ Possibilitar exportação
☐ Melhorar a Qualidade e segurança ao consumidor final ☐ Outro:

v) Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?

vi) Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?

vii) Os empregados estão preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?

viii) Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?

ix) Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?

Falta de retorno do investimento; Mudanças frequentes das normas; Custo elevado; Abertura de novos mercados consumidores; Conhecimento da origem e histórico do animal; Garantia e segurança ao consumidor final.

x) Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

15) Os senhores acham que o SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

16) A propriedade possui computador para gestão do rebanho? Não.

2 CRIADORES DE BOVINOS DE LEITE

2.1 Perfil do produtor /propriedade

1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?

Fazenda Tabebuia

2) Qual a localização (município/UF)?

Colinas do TO

3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?

97

4) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?

75 litros por dia

5) Além leite, a propriedade também comercializa: bezerros [x] matrizes []
touro [] sêmen [] Outro:

6) Para quem o leite é vendido? cooperativa [x] indústria de laticínio []
direto ao consumidor [] Outro:

7) Quanto é recebido pelo litro do leite?

R\$ 1,00

8) A propriedade, além do leite, comercializa algum outro produto agrícola (grãos, cana, etc.)?

Não

9) Qual é a receita/faturamento médio da fazenda por mês com a venda do leite e derivados?

R\$ 2.000,00

10) Qual a receita bruta total da fazenda?

R\$ 5.000,00 mensais

11) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?

25

12) Quais são as raças dos animais?

Tabapuã e mestiças

13) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)?

extensivo [] semi-intensivo [x] intensivo []

14) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

Não

2.2 Certificação e Rastreabilidade

15) Os animais são identificados?

16) Que tipo de identificador é usado? brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☐ Outro:

17) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☐

Em caso negativo,

- i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?
Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☒ Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☐ Fornecimento de identificadores ☐ Normas das certificadoras ☐ Escolha das certificadores ☐ Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☐

Em caso positivo,

- ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:
- iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal ☐ Preços melhores ☐ Melhorar a gestão ☐ Diferenciar o produto ☐ Possibilitar exportação ☐ Melhorar a Qualidade ☐ Outro:
- v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

18) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

19) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

3 CRIADORES DE BÚFALOS

3.1 Perfil do Produtor/Propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Qual é ou quais são as atividades principais? produção de carne [☐]
produção de leite [☐] venda de sêmen [☐] venda de bezerros [☐] Outro:
- 5) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?
- 6) Para quem o leite é vendido? cooperativa [☐] indústria de laticínio [☐] direto
ao consumidor [☐] Outro:
- 7) Quanto é recebido pelo litro do leite?
- 8) Quantos animais são comercializados por mês?
- 9) Qual a receita bruta total da fazenda?
- 10) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bubalino?
- 11) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)? extensivo [☐]
semi-intensivo [☐] intensivo [☐]
- 12) O proprietário é membro de alguma associação de criadores? Certificação
e Rastreabilidade
- 13) Os animais são identificados?
- 14) Que tipo de identificador é usado? brincos [☐] transponder [☐] tatuagem [☐]
marcação à fogo [☐] Outro:
- 15) Os animais são certificados no SISBOV? SIM [☐] NÃO [☐]

Em caso negativo,

- i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação
dos animais?
Mudanças frequentes de normas [☐] Falta de divulgação de normas [☐]
Compreensão das normas [☐] Custo elevado [☐] Fornecimento de
identificadores [☐] Normas das certificadoras [☐] Escolha das
certificadoras [☐] Dificuldades do manejo do rebanho [☐] Outras [☐]

Em caso positivo,

- ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em
algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP [☐]
Associação de Criadores [☐] Outro:

- iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal [] Preços melhores [] Melhorar a gestão [] Diferenciar o produto [] Possibilitar exportação [] Melhorar a Qualidade [] Outro:
- v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

16) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

17) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

4 FRIGORÍFICOS

4.1 Perfil do Frigorífico

- 1) Quantas unidades de abate/processamento o frigorífico possui?
- 2) Onde estão localizadas estas unidades?
- 3) Qual é a capacidade de abate total do frigorífico?
- 4) Qual a porcentagem do total da carne produzida é destinada à exportação?
- 5) Quais são os países que mais comprem a carne produzida pelo frigorífico?

4.2 Certificação e Rastreabilidade

- 6) Como é o processo de rastreabilidade bovina do frigorífico, ou seja, existe algum mecanismo de identificação das carcaças?
- 7) Este mecanismo engloba a etapa de desossa, com identificação dos cortes?
- 8) Os cortes possuem identificação de origem, isto é, é possível saber de que animal registrado no SISBOV o corte é proveniente, ou há indicações somente por lote?
- 9) O processo de rastreabilidade e certificação adotado possui ligação/parceria com alguma certificadora do SISBOV?
- 10) O sistema do frigorífico é capaz de importar automaticamente os dados das certificadoras?

- 11) Vocês estão trabalhando com animais rastreados somente para exportação ou também para o mercado interno?
- 12) Em caso positivo, quais são os maiores revendedores da carne rastreada produzida pelo frigorífico no Brasil?
- 13) Qual foi a principal motivação para implantação do sistema de certificação e rastreabilidade? Exigência Internacional [] Preços melhores [] Diferenciar/Rotular o produto [] Melhorar a Qualidade [] Facilitar a coordenação da cadeia [] Outro:
- 14) Quais foram os principais problemas para implantação do sistema (, , ...)? Custos [] Infra-estrutura inadequada [] Diferenciar o produto [] Melhorar a Qualidade [] Falta de animais rastreados [] Outro:
- 15) Quais foram os principais resultados após a implantação do sistema de rastreabilidade/certificação? O Aumento das exportações [] Preço Melhor [] Outro:
- 16) Existe algum programa de parceria com grupos de produtores?
- 17) Como eles são remunerados, ou seja, existe alguma bonificação ou outro tipo de estímulo?
- 18) Esta parceria é regida por algum contrato formal?
- 18) Caso não seja adotado nenhum sistema de rastreabilidade, qual o motivo, dificuldades e desvantagens identificadas?

5 EMPRESAS DE COMÉRCIO VAREJISTA

5.1 Perfil da Empresa

- 1) Quantos pontos de venda a empresa possui?
- 2) Em quais estados a empresa atua?
- 3) Qual é o faturamento bruto anual da empresa?
- 4) Quantos empregados a empresa possui? Certificação e Rastreabilidade
- 5) A empresa adota a certificação de origem nos cortes bovinos?
- 6) É usado o sistema de rastreabilidade oficial; o SISBOV, ou sistemas próprios certificados por terceiros?
- 7) Há parcerias com certificadoras do SISBOV?
- 8) Quando se iniciou a oferta de produtos com origem certificada?
- 9) A empresa possui fazendas próprias para o fornecimento de carne bovina rastreada ou este produto vem de produtores independentes?
- 10) Há parcerias com produtores? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?

11) Há parcerias com frigoríficos? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?

12) Quais foram as principais motivações para oferta de produtos certificados? Possibilitar exportação [] Fidelizar o cliente [] Diferenciar/Rotular o produto [] Melhorar a Qualidade [] Facilitar a coordenação da cadeia [] Outro:

13) Quais foram os principais problemas para a oferta deste tipo de produto? Mão-de-obra desqualificada [] Custos [] Outro:

14) Quais foram os principais resultados alcançados? Aumento de vendas [] Menor número de reclamações [] Outro:

15) Em caso negativo de certificação, quais foram as dificuldades e/ou desvantagens observadas para a não certificação?

**Questionário sobre implantação de sistema de rastreabilidade bovina e
bubalina no Tocantins**

Nome do Entrevistado: Mauro Barreto

Data de aplicação: 03/03/2020

1 CRIADORES DE BOVINOS DE CORTE

1.1 Perfil do Produtor/Propriedade

1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?

Fazenda Chuva De Manga

2) Qual a localização (município/UF)?

Arraias do TO

3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?

396 ha

4) Qual é ou quais são as atividades principais?

cria [x] recria [x] engorda [x] venda de sêmen [] venda de
matrizes/reprodutores [] Outro:

5) Quantos animais são comercializados em média por mês?

27

6) Qual é o faturamento mensal aproximado da propriedade?

R\$ 30.000

7) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?

200

8) Quais são as raças dos animais?

Nelore

9) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)?

O extensivo [x] semi-intensivo [] intensivo []

10) A propriedade mantém parceria com algum frigorífico exportador?

não

11) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

não

1.2 Certificação e Rastreabilidade

12) Os animais são identificados?

sim

13) Que tipo de identificador é usado?

brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☒

Outro:

14) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☒

Em caso negativo,

i) Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?

Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☒
Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☒ Fornecimento de
identificadores ☐ Normas das certificadoras ☐ Escolha das
certificadores ☐ Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☒
Falta de interesse econômico do Estado

Em caso positivo,

ii) Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?

iii) Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade?

EurepGAP ☐ Garantia de Origem Carrefour ☐ Origem Controlada
Pão de Açúcar ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:

iv) O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV?

Segurança do produtor sobre o seu rebanho ☐ Preços melhores ☐
Melhorar a gestão ☐ Diferenciar o produto ☐ Possibilitar exportação
☐ Melhorar a Qualidade e segurança ao consumidor final ☐ Outro:

v) Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?

vi) Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?

vii) Os empregados estão preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?

viii) Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?

ix) Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?

Falta de divulgação das normas; Falta de interesse econômico do Estado;
Custo elevado; Abertura de novos mercados consumidores; Agregação de
valor ao produto; Segurança, ao produtor, sobre seu rebanho.

x) Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

15) Os senhores acham que o SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam? Só para os que exportam.

16) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?
Não

2 CRIADORES DE BOVINOS DE LEITE

2.1 Perfil do produtor /propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?
- 5) Além leite, a propriedade também comercializa: bezerros [] matrizes [] touros [] sêmen [] Outro:
- 6) Para quem o leite é vendido? cooperativa [] indústria de laticínio [] direto ao consumidor [] Outro:
- 7) Quanto é recebido pelo litro do leite?
- 8) A propriedade, além do leite, comercializa algum outro produto agrícola (grãos, cana, etc.)?
- 9) Qual é a receita/faturamento médio da fazenda por mês com a venda do leite e derivados?
- 10) Qual a receita bruta total da fazenda?
- 11) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?
- 12) Quais são as raças dos animais?
- 13) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)?
extensivo [] semi-intensivo [☒] intensivo []
- 14) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

2.2 Certificação e Rastreabilidade

- 15) Os animais são identificados?

16) Que tipo de identificador é usado? brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☐ Outro:

17) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☐

Em caso negativo,

i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?

Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☒ Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☐ Fornecimento de identificadores ☐ Normas das certificadoras ☐ Escolha das certificadores ☐ Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☐

Em caso positivo,

ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?

iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:

iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal ☐ Preços melhores ☐ Melhorar a gestão ☐ Diferenciar o produto ☐ Possibilitar exportação ☐ Melhorar a Qualidade ☐ Outro:

v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?

vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?

vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?

viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?

ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?

Falta de retorno do investimento; Custo elevado; Mudanças frequentes das normas; Abertura de novos mercados consumidores; Garantia e segurança ao consumidor final; Agregação de valor ao produto.

x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

18) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

19) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

3 CRIADORES DE BÚFALOS

3.1 Perfil do Produtor/Propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Qual é ou quais são as atividades principais? produção de carne []
produção de leite [] venda de sêmen [] venda de bezerros [] Outro:
- 5) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?
- 6) Para quem o leite é vendido? cooperativa [] indústria de laticínio [] direto ao consumidor [] Outro:
- 7) Quanto é recebido pelo litro do leite?
- 8) Quantos animais são comercializados por mês?
- 9) Qual a receita bruta total da fazenda?
- 10) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bubalino?
- 11) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)? extensivo []
semi-intensivo [] intensivo []
- 12) O proprietário é membro de alguma associação de criadores? Certificação e Rastreabilidade
- 13) Os animais são identificados?
- 14) Que tipo de identificador é usado? brincos [] transponder [] tatuagem []
marcação à fogo [] Outro:
- 15) Os animais são certificados no SISBOV? SIM [] NÃO []

Em caso negativo,

- i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?
Mudanças frequentes de normas [] Falta de divulgação de normas []
Compreensão das normas [] Custo elevado [] Fornecimento de identificadores [] Normas das certificadoras [] Escolha das certificadoras [] Dificuldades do manejo do rebanho [] Outras []

Em caso positivo,

- ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?

- iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP [] Associação de Criadores [] Outro:
- iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal [] Preços melhores [] Melhorar a gestão [] Diferenciar o produto [] Possibilitar exportação [] Melhorar a Qualidade [] Outro:
- v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

16) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

17) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

4 FRIGORÍFICOS

4.1 Perfil do Frigorífico

- 1) Quantas unidades de abate/processamento o frigorífico possui?
- 2) Onde estão localizadas estas unidades?
- 3) Qual é a capacidade de abate total do frigorífico?
- 4) Qual a porcentagem do total da carne produzida é destinada à exportação?
- 5) Quais são os países que mais compram a carne produzida pelo frigorífico?

4.2 Certificação e Rastreabilidade

- 6) Como é o processo de rastreabilidade bovina do frigorífico, ou seja, existe algum mecanismo de identificação das carcaças?
- 7) Este mecanismo engloba a etapa de desossa, com identificação dos cortes?
- 8) Os cortes possuem identificação de origem, isto é, é possível saber de que animal registrado no SISBOV o corte é proveniente, ou há indicações somente por lote?
- 9) O processo de rastreabilidade e certificação adotado possui ligação/parceria com alguma certificadora do SISBOV?

10) O sistema do frigorífico é capaz de importar automaticamente os dados das certificadoras?

11) Vocês estão trabalhando com animais rastreados somente para exportação ou também para o mercado interno?

12) Em caso positivo, quais são os maiores revendedores da carne rastreada produzida pelo frigorífico no Brasil?

13) Qual foi a principal motivação para implantação do sistema de certificação e rastreabilidade? Exigência Internacional [☐] Preços melhores [☐] Diferenciar/Rotular o produto [☐] Melhorar a Qualidade [☐] Facilitar a coordenação da cadeia [☐] Outro:

14) Quais foram os principais problemas para implantação do sistema (, , ...)? Custos [☐] Infra-estrutura inadequada [☐] Diferenciar o produto [☐] Melhorar a Qualidade [☐] Falta de animais rastreados [☐] Outro:

15) Quais foram os principais resultados após a implantação do sistema de rastreabilidade/certificação? O Aumento das exportações [☐] Preço Melhor [☐] Outro:

16) Existe algum programa de parceria com grupos de produtores?

17) Como eles são remunerados, ou seja, existe alguma bonificação ou outro tipo de estímulo?

18) Esta parceria é regida por algum contrato formal?

18) Caso não seja adotado nenhum sistema de rastreabilidade, qual o motivo, dificuldades e desvantagens identificadas?

5 EMPRESAS DE COMÉRCIO VAREJISTA

5.1 Perfil da Empresa

1) Quantos pontos de venda a empresa possui?

2) Em quais estados a empresa atua?

3) Qual é o faturamento bruto anual da empresa?

4) Quantos empregados a empresa possui? Certificação e Rastreabilidade

5) A empresa adota a certificação de origem nos cortes bovinos?

6) É usado o sistema de rastreabilidade oficial; o SISBOV, ou sistemas próprios certificados por terceiros?

7) Há parcerias com certificadoras do SISBOV?

8) Quando se iniciou a oferta de produtos com origem certificada?

9) A empresa possui fazendas próprias para o fornecimento de carne bovina rastreada ou este produto vem de produtores independentes?

10) Há parcerias com produtores? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?

11) Há parcerias com frigoríficos? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?

12) Quais foram as principais motivações para oferta de produtos certificados? Possibilitar exportação [] Fidelizar o cliente [] Diferenciar/Rotular o produto [] Melhorar a Qualidade [] Facilitar a coordenação da cadeia [] Outro:

13) Quais foram os principais problemas para a oferta deste tipo de produto? Mão-de-obra desqualificada [] Custos [] Outro:

14) Quais foram os principais resultados alcançados? Aumento de vendas [] Menor número de reclamações [] Outro:

15) Em caso negativo de certificação, quais foram as dificuldades e/ou desvantagens observadas para a não certificação?

**Questionário sobre implantação de sistema de rastreabilidade bovina e
bubalina no Tocantins**

Nome do Entrevistador: Joaquim Cardoso

Data de aplicação: 11/02/2020

1 CRIADORES DE BOVINOS DE CORTE

1.1 Perfil do Produtor/Propriedade

1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?

Fazenda Largão

2) Qual a localização (município/UF)?

Araguaína

3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?

296 ha

4) Qual é ou quais são as atividades principais?

cria ☒ x] recria ☒ x] engorda ☐] venda de sêmen ☐] venda de matrizes/reprodutores ☐] Outro:

5) Quantos animais são comercializados em média por mês?

12

6) Qual é o faturamento mensal aproximado da propriedade?

R\$ 12.000

7) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?

120

8) Quais são as raças dos animais?

Nelore

9) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)?

O extensivo ☒ x] semi-intensivo ☐] intensivo ☐]

10) A propriedade mantém parceria com algum frigorífico exportador?

não

11) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

não

1.2 Certificação e Rastreabilidade

12) Os animais são identificados?

sim

13) Que tipo de identificador é usado?

brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☒

Outro:

14) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☒

Em caso negativo,

i) Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?

Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☒
Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☒ Fornecimento de
identificadores ☐ Normas das certificadoras ☐ Escolha das
certificadores ☐ Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☒
Falta de retorno financeiro

Em caso positivo,

ii) Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?

iii) Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade?

EurepGAP ☐ Garantia de Origem Carrefour ☐ Origem Controlada
Pão de Açúcar ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:

iv) O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV?

Segurança do produtor sobre o seu rebanho ☐ Preços melhores ☐
Melhorar a gestão ☐ Diferenciar o produto ☐ Possibilitar exportação
☐ Melhorar a Qualidade e segurança ao consumidor final ☐ Outro:

v) Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?

vi) Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?

vii) Os empregados estão preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?

viii) Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?

ix) Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?

Falta de retorno do investimento; Falta de divulgação das normas; Custo elevado; Abertura de novos mercados consumidores; Agregação de valor ao produto; Segurança, ao produtor, sobre seu rebanho.

x) Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

15) Os senhores acham que o SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam? Apenas para os que exportam.

16) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?
Não

2 CRIADORES DE BOVINOS DE LEITE

2.1 Perfil do produtor /propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?
- 5) Além leite, a propriedade também comercializa: bezerros [] matrizes [] touros [] sêmen [] Outro:
- 6) Para quem o leite é vendido? cooperativa [] indústria de laticínio [] direto ao consumidor [] Outro:
- 7) Quanto é recebido pelo litro do leite?
- 8) A propriedade, além do leite, comercializa algum outro produto agrícola (grãos, cana, etc.)?
- 9) Qual é a receita/faturamento médio da fazenda por mês com a venda do leite e derivados?
- 10) Qual a receita bruta total da fazenda?
- 11) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?
- 12) Quais são as raças dos animais?
- 13) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)?
extensivo [] semi-intensivo [☒] intensivo []
- 14) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

2.2 Certificação e Rastreabilidade

- 15) Os animais são identificados?

16) Que tipo de identificador é usado? brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☐ Outro:

17) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☐

Em caso negativo,

- i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?
- Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☒ Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☐ Fornecimento de identificadores ☐ Normas das certificadoras ☐ Escolha das certificadores ☐ Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☐

Em caso positivo,

- ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:
- iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal ☐ Preços melhores ☐ Melhorar a gestão ☐ Diferenciar o produto ☐ Possibilitar exportação ☐ Melhorar a Qualidade ☐ Outro:
- v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

18) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

19) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

3 CRIADORES DE BÚFALOS

3.1 Perfil do Produtor/Propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Qual é ou quais são as atividades principais? produção de carne []
produção de leite [] venda de sêmen [] venda de bezerros [] Outro:
- 5) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?
- 6) Para quem o leite é vendido? cooperativa [] indústria de laticínio [] direto
ao consumidor [] Outro:
- 7) Quanto é recebido pelo litro do leite?
- 8) Quantos animais são comercializados por mês?
- 9) Qual a receita bruta total da fazenda?
- 10) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bubalino?
- 11) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)? extensivo []
semi-intensivo [] intensivo []
- 12) O proprietário é membro de alguma associação de criadores? Certificação
e Rastreabilidade
- 13) Os animais são identificados?
- 14) Que tipo de identificador é usado? brincos [] transponder [] tatuagem []
marcação à fogo [] Outro:
- 15) Os animais são certificados no SISBOV? SIM [] NÃO []

Em caso negativo,

- i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação
dos animais?
Mudanças frequentes de normas [] Falta de divulgação de normas []
Compreensão das normas [] Custo elevado [] Fornecimento de
identificadores [] Normas das certificadoras [] Escolha das
certificadoras [] Dificuldades do manejo do rebanho [] Outras []

Em caso positivo,

- ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em
algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP []
Associação de Criadores [] Outro:

- iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal [] Preços melhores [] Melhorar a gestão [] Diferenciar o produto [] Possibilitar exportação [] Melhorar a Qualidade [] Outro:
- v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

16) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

17) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

4 FRIGORÍFICOS

4.1 Perfil do Frigorífico

- 1) Quantas unidades de abate/processamento o frigorífico possui?
- 2) Onde estão localizadas estas unidades?
- 3) Qual é a capacidade de abate total do frigorífico?
- 4) Qual a porcentagem do total da carne produzida é destinada à exportação?
- 5) Quais são os países que mais comprem a carne produzida pelo frigorífico?

4.2 Certificação e Rastreabilidade

- 6) Como é o processo de rastreabilidade bovina do frigorífico, ou seja, existe algum mecanismo de identificação das carcaças?
- 7) Este mecanismo engloba a etapa de desossa, com identificação dos cortes?
- 8) Os cortes possuem identificação de origem, isto é, é possível saber de que animal registrado no SISBOV o corte é proveniente, ou há indicações somente por lote?
- 9) O processo de rastreabilidade e certificação adotado possui ligação/parceria com alguma certificadora do SISBOV?
- 10) O sistema do frigorífico é capaz de importar automaticamente os dados das certificadoras?

- 11) Vocês estão trabalhando com animais rastreados somente para exportação ou também para o mercado interno?
- 12) Em caso positivo, quais são os maiores revendedores da carne rastreada produzida pelo frigorífico no Brasil?
- 13) Qual foi a principal motivação para implantação do sistema de certificação e rastreabilidade? Exigência Internacional [] Preços melhores [] Diferenciar/Rotular o produto [] Melhorar a Qualidade [] Facilitar a coordenação da cadeia [] Outro:
- 14) Quais foram os principais problemas para implantação do sistema (, , ...)? Custos [] Infra-estrutura inadequada [] Diferenciar o produto [] Melhorar a Qualidade [] Falta de animais rastreados [] Outro:
- 15) Quais foram os principais resultados após a implantação do sistema de rastreabilidade/certificação? O Aumento das exportações [] Preço Melhor [] Outro:
- 16) Existe algum programa de parceria com grupos de produtores?
- 17) Como eles são remunerados, ou seja, existe alguma bonificação ou outro tipo de estímulo?
- 18) Esta parceria é regida por algum contrato formal?
- 18) Caso não seja adotado nenhum sistema de rastreabilidade, qual o motivo, dificuldades e desvantagens identificadas?

5 EMPRESAS DE COMÉRCIO VAREJISTA

5.1 Perfil da Empresa

- 1) Quantos pontos de venda a empresa possui?
- 2) Em quais estados a empresa atua?
- 3) Qual é o faturamento bruto anual da empresa?
- 4) Quantos empregados a empresa possui? Certificação e Rastreabilidade
- 5) A empresa adota a certificação de origem nos cortes bovinos?
- 6) É usado o sistema de rastreabilidade oficial; o SISBOV, ou sistemas próprios certificados por terceiros?
- 7) Há parcerias com certificadoras do SISBOV?
- 8) Quando se iniciou a oferta de produtos com origem certificada?
- 9) A empresa possui fazendas próprias para o fornecimento de carne bovina rastreada ou este produto vem de produtores independentes?
- 10) Há parcerias com produtores? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?

11) Há parcerias com frigoríficos? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?

12) Quais foram as principais motivações para oferta de produtos certificados? Possibilitar exportação [] Fidelizar o cliente [] Diferenciar/Rotular o produto [] Melhorar a Qualidade [] Facilitar a coordenação da cadeia [] Outro:

13) Quais foram os principais problemas para a oferta deste tipo de produto? Mão-de-obra desqualificada [] Custos [] Outro:

14) Quais foram os principais resultados alcançados? Aumento de vendas [] Menor número de reclamações [] Outro:

15) Em caso negativo de certificação, quais foram as dificuldades e/ou desvantagens observadas para a não certificação?

**Questionário sobre implantação de sistema de rastreabilidade bovina e
bubalina no Tocantins**

Nome do Entrevistado: Anísio Ferreira

Data de aplicação: 05/03/2020

1 CRIADORES DE BOVINOS DE CORTE

1.1 Perfil do Produtor/Propriedade

1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?

Fazenda Ferreirinha

2) Qual a localização (município/UF)?

Araguaína

3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?

220 ha

4) Qual é ou quais são as atividades principais?

cria [x] cria [x] engorda [] venda de sêmen [] venda de
matrizes/reprodutores [] Outro:

5) Quantos animais são comercializados em média por mês?

3

6) Qual é o faturamento mensal aproximado da propriedade?

R\$ 2.500

7) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?

7

8) Quais são as raças dos animais?

Nelore

9) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)?

O extensivo [x] semi-intensivo [] intensivo []

10) A propriedade mantém parceria com algum frigorífico exportador?

Não

11) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?
não

1.2 Certificação e Rastreabilidade

12) Os animais são identificados?

sim

13) Que tipo de identificador é usado?

brincos [] transponder [] tatuagem [] marcação à fogo [x]

Outro:

14) Os animais são certificados no SISBOV? SIM [] NÃO [x]

Em caso negativo,

i) Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?

Mudanças frequentes de normas [x] Falta de divulgação de normas [x] Compreensão das normas [] Custo elevado [x] Fornecimento de identificadores [] Normas das certificadoras [] Escolha das certificadores [] Dificuldades do manejo do rebanho [] Outras [x]
Falta de retorno financeiro

Em caso positivo,

ii) Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?

iii) Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade?

EurepGAP [] Garantia de Origem Carrefour [] Origem Controlada Pão de Açúcar [] Associação de Criadores [] Outro:

iv) O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV?

Segurança do produtor sobre o seu rebanho [] Preços melhores [] Melhorar a gestão [] Diferenciar o produto [] Possibilitar exportação [] Melhorar a Qualidade e segurança ao consumidor final [] Outro:

v) Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?

vi) Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?

vii) Os empregados estão preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?

viii) Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?

ix) Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?

Falta de retorno do investimento; Mudanças frequentes das normas; Custo elevado; Agregação de valor ao produto; Garantia e segurança ao consumidor final.

x) Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

15) Os senhores acham que o SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

16) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?
Não

2 CRIADORES DE BOVINOS DE LEITE

2.1 Perfil do produtor /propriedade

1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?

2) Qual a localização (município/UF)?

3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?

4) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?

5) Além leite, a propriedade também comercializa: bezerros [] matrizes [] touros [] sêmen [] Outro:

6) Para quem o leite é vendido? cooperativa [] indústria de laticínio [] direto ao consumidor [] Outro:

7) Quanto é recebido pelo litro do leite?

8) A propriedade, além do leite, comercializa algum outro produto agrícola (grãos, cana, etc.)?

9) Qual é a receita/faturamento médio da fazenda por mês com a venda do leite e derivados?

10) Qual a receita bruta total da fazenda?

11) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?

12) Quais são as raças dos animais?

13) Qual é o sistema de criação utilizado (à gasto ou confinado)?
extensivo [] semi-intensivo [] intensivo []

14) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

2.2 Certificação e Rastreabilidade

15) Os animais são identificados?

16) Que tipo de identificador é usado? brincos [] transponder [] tatuagem []
marcação à fogo [] Outro:

17) Os animais são certificados no SISBOV? SIM [] NÃO []

Em caso negativo,

- i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?
- Mudanças frequentes de normas [] Falta de divulgação de normas [x]
Compreensão das normas [] Custo elevado [] Fornecimento de identificadores [] Normas das certificadoras [] Escolha das certificadoras [] Dificuldades do manejo do rebanho [] Outras []

Em caso positivo,

- ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP []
Associação de Criadores [] Outro:
- iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal []
Preços melhores [] Melhorar a gestão [] Diferenciar o produto []
Possibilitar exportação [] Melhorar a Qualidade [] Outro:
- v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?

- x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

18) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

19) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

3 CRIADORES DE BÚFALOS

3.1 Perfil do Produtor/Propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Qual é ou quais são as atividades principais? produção de carne [] produção de leite [] venda de sêmen [] venda de bezerros [] Outro:
- 5) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?
- 6) Para quem o leite é vendido? cooperativa [] indústria de laticínio [] direto ao consumidor [] Outro:
- 7) Quanto é recebido pelo litro do leite?
- 8) Quantos animais são comercializados por mês?
- 9) Qual a receita bruta total da fazenda?
- 10) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bubalino?
- 11) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)? extensivo [] semi-intensivo [] intensivo []
- 12) O proprietário é membro de alguma associação de criadores? Certificação e Rastreabilidade
- 13) Os animais são identificados?
- 14) Que tipo de identificador é usado? brincos [] transponder [] tatuagem [] marcação à fogo [] Outro:
- 15) Os animais são certificados no SISBOV? SIM [] NÃO []

Em caso negativo,

- i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?
- Mudanças frequentes de normas [] Falta de divulgação de normas [] Compreensão das normas [] Custo elevado [] Fornecimento de identificadores [] Normas das certificadoras [] Escolha das certificadoras [] Dificuldades do manejo do rebanho [] Outras []

Em caso positivo,

- ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP [] Associação de Criadores [] Outro:
- iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal [] Preços melhores [] Melhorar a gestão [] Diferenciar o produto [] Possibilitar exportação [] Melhorar a Qualidade [] Outro:
- v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

16) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

17) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

4 FRIGORÍFICOS

4.1 Perfil do Frigorífico

- 1) Quantas unidades de abate/processamento o frigorífico possui?
- 2) Onde estão localizadas estas unidades?
- 3) Qual é a capacidade de abate total do frigorífico?
- 4) Qual a porcentagem do total da carne produzida é destinada à exportação?
- 5) Quais são os países que mais compram a carne produzida pelo frigorífico?

4.2 Certificação e Rastreabilidade

- 6) Como é o processo de rastreabilidade bovina do frigorífico, ou seja, existe algum mecanismo de identificação das carcaças?
- 7) Este mecanismo engloba a etapa de desossa, com identificação dos cortes?

- 8) Os cortes possuem identificação de origem, isto é, é possível saber de que animal registrado no SISBOV o corte é proveniente, ou há indicações somente por lote?
- 9) O processo de rastreabilidade e certificação adotado possui ligação/parceria com alguma certificadora do SISBOV?
- 10) O sistema do frigorífico é capaz de importar automaticamente os dados das certificadoras?
- 11) Vocês estão trabalhando com animais rastreados somente para exportação ou também para o mercado interno?
- 12) Em caso positivo, quais são os maiores revendedores da carne rastreada produzida pelo frigorífico no Brasil?
- 13) Qual foi a principal motivação para implantação do sistema de certificação e rastreabilidade? Exigência Internacional ☐ preços melhores ☐ Diferenciar/Rotular o produto ☐ Melhorar a Qualidade ☐ Facilitar a coordenação da cadeia ☐ Outro:
- 14) Quais foram os principais problemas para implantação do sistema (, , ...)? Custos ☐ Infra-estrutura inadequada ☐ Diferenciar o produto ☐ Melhorar a Qualidade ☐ Falta de animais rastreados ☐ Outro:
- 15) Quais foram os principais resultados após a implantação do sistema de rastreabilidade/certificação? O Aumento das exportações ☐ Preço Melhor ☐ Outro:
- 16) Existe algum programa de parceria com grupos de produtores?
- 17) Como eles são remunerados, ou seja, existe alguma bonificação ou outro tipo de estímulo?
- 18) Esta parceria é regida por algum contrato formal?
- 18) Caso não seja adotado nenhum sistema de rastreabilidade, qual o motivo, dificuldades e desvantagens identificadas?

5 EMPRESAS DE COMÉRCIO VAREJISTA

5.1 Perfil da Empresa

- 1) Quantos pontos de venda a empresa possui?
- 2) Em quais estados a empresa atua?
- 3) Qual é o faturamento bruto anual da empresa?
- 4) Quantos empregados a empresa possui? Certificação e Rastreabilidade
- 5) A empresa adota a certificação de origem nos cortes bovinos?

- 6) É usado o sistema de rastreabilidade oficial; o SISBOV, ou sistemas próprios certificados por terceiros?
- 7) Há parcerias com certificadoras do SISBOV?
- 8) Quando se iniciou a oferta de produtos com origem certificada?
- 9) A empresa possui fazendas próprias para o fornecimento de carne bovina rastreada ou este produto vem de produtores independentes?
- 10) Há parcerias com produtores? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?
- 11) Há parcerias com frigoríficos? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?
- 12) Quais foram as principais motivações para oferta de produtos certificados? Possibilitar exportação [] Fidelizar o cliente [] Diferenciar/Rotular o produto [] Melhorar a Qualidade [] Facilitar a coordenação da cadeia [] Outro:
- 13) Quais foram os principais problemas para a oferta deste tipo de produto? Mão-de-obra desqualificada [] Custos [] Outro:
- 14) Quais foram os principais resultados alcançados? Aumento de vendas [] Menor número de reclamações [] Outro:
- 15) Em caso negativo de certificação, quais foram as dificuldades e/ou desvantagens observadas para a não certificação?

**Questionário sobre implantação de sistema de rastreabilidade bovina e
bubalina no Tocantins**

Nome do Entrevistador: Rafael Hodzoff

Data de aplicação: 17/02/2020

1 CRIADORES DE BOVINOS DE CORTE

1.1 Perfil do Produtor/Propriedade

1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?

Fazenda Chuva De Manga

2) Qual a localização (município/UF)?

Palmas

3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?

36 ha

4) Qual é ou quais são as atividades principais?

cria ☒ recria ☒ engorda ☐ venda de sêmen ☐ venda de
matrizes/reprodutores ☐ Outro:

5) Quantos animais são comercializados em média por mês?

1

6) Qual é o faturamento mensal aproximado da propriedade?

R\$ 1.000

7) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?

3

8) Quais são as raças dos animais?

Nelore

9) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)?

O extensivo ☒ semi-intensivo ☐ intensivo ☐

10) A propriedade mantém parceria com algum frigorífico exportador?

não

11) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

não

1.2 Certificação e Rastreabilidade

12) Os animais são identificados?

sim

13) Que tipo de identificador é usado?

brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☒

Outro:

14) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☒

Em caso negativo,

i) Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?

Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☒
Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☒ Fornecimento de
identificadores ☐ Normas das certificadoras ☐ Escolha das
certificadoras ☐ Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☒

Falta de retorno de investimento

Em caso positivo,

ii) Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?

iii) Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade?

EurepGAP ☐ Garantia de Origem Carrefour ☐ Origem Controlada
Pão de Açúcar ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:

iv) O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV?

Segurança do produtor sobre o seu rebanho ☐ Preços melhores ☐
Melhorar a gestão ☐ Diferenciar o produto ☐ Possibilitar exportação
☐ Melhorar a Qualidade e segurança ao consumidor final ☐ Outro:

v) Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?

vi) Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?

vii) Os empregados estão preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?

viii) Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?

ix) Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?

Custo elevado; Falta de divulgação das normas; Falta de retorno do investimento; Agregação de valor ao produto; Garantia e segurança ao consumidor final; Abertura de novos mercados consumidores; Conhecimento da origem e histórico do animal

- x) Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

15) Os senhores acham que o SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

16) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?
Não

2 CRIADORES DE BOVINOS DE LEITE

2.1 Perfil do produtor /propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?
- 5) Além leite, a propriedade também comercializa: bezerros [] matrizes [] touros [] sêmen [] Outro:
- 6) Para quem o leite é vendido? cooperativa [] indústria de laticínio [] direto ao consumidor [] Outro:
- 7) Quanto é recebido pelo litro do leite?
- 8) A propriedade, além do leite, comercializa algum outro produto agrícola (grãos, cana, etc.)?
- 9) Qual é a receita/faturamento médio da fazenda por mês com a venda do leite e derivados?
- 10) Qual a receita bruta total da fazenda?
- 11) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?
- 12) Quais são as raças dos animais?
- 13) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)? extensivo [] semi-intensivo [x] intensivo []
- 14) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

2.2 Certificação e Rastreabilidade

15) Os animais são identificados?

16) Que tipo de identificador é usado? brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☐ Outro:

17) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☐

Em caso negativo,

i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?

Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☒ Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☐ Fornecimento de identificadores ☐ Normas das certificadoras ☐ Escolha das certificadoras ☐ Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☐

Em caso positivo,

ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?

iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:

iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal ☐ Preços melhores ☐ Melhorar a gestão ☐ Diferenciar o produto ☐ Possibilitar exportação ☐ Melhorar a Qualidade ☐ Outro:

v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?

vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?

vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?

viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?

ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?

x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

18) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

19) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

3 CRIADORES DE BÚFALOS

3.1 Perfil do Produtor/Propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Qual é ou quais são as atividades principais? produção de carne [] produção de leite [] venda de sêmen [] venda de bezerros [] Outro:
- 5) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?
- 6) Para quem o leite é vendido? cooperativa [] indústria de laticínio [] direto ao consumidor [] Outro:
- 7) Quanto é recebido pelo litro do leite?
- 8) Quantos animais são comercializados por mês?
- 9) Qual a receita bruta total da fazenda?
- 10) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bubalino?
- 11) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)? extensivo [] semi-intensivo [] intensivo []
- 12) O proprietário é membro de alguma associação de criadores? Certificação e Rastreabilidade
- 13) Os animais são identificados?
- 14) Que tipo de identificador é usado? brincos [] transponder [] tatuagem [] marcação à fogo [] Outro:
- 15) Os animais são certificados no SISBOV? SIM [] NÃO []

Em caso negativo,

- i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?
Mudanças frequentes de normas [] Falta de divulgação de normas [] Compreensão das normas [] Custo elevado [] Fornecimento de identificadores [] Normas das certificadoras [] Escolha das certificadoras [] Dificuldades do manejo do rebanho [] Outras []

Em caso positivo,

- ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?

- iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP [] Associação de Criadores [] Outro:
- iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal [] Preços melhores [] Melhorar a gestão [] Diferenciar o produto [] Possibilitar exportação [] Melhorar a Qualidade [] Outro:
- v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

16) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

17) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

4 FRIGORÍFICOS

4.1 Perfil do Frigorífico

- 1) Quantas unidades de abate/processamento o frigorífico possui?
- 2) Onde estão localizadas estas unidades?
- 3) Qual é a capacidade de abate total do frigorífico?
- 4) Qual a porcentagem do total da carne produzida é destinada à exportação?
- 5) Quais são os países que mais compram a carne produzida pelo frigorífico?

4.2 Certificação e Rastreabilidade

- 6) Como é o processo de rastreabilidade bovina do frigorífico, ou seja, existe algum mecanismo de identificação das carcaças?
- 7) Este mecanismo engloba a etapa de desossa, com identificação dos cortes?
- 8) Os cortes possuem identificação de origem, isto é, é possível saber de que animal registrado no SISBOV o corte é proveniente, ou há indicações somente por lote?
- 9) O processo de rastreabilidade e certificação adotado possui ligação/parceria com alguma certificadora do SISBOV?

10) O sistema do frigorífico é capaz de importar automaticamente os dados das certificadoras?

11) Vocês estão trabalhando com animais rastreados somente para exportação ou também para o mercado interno?

12) Em caso positivo, quais são os maiores revendedores da carne rastreada produzida pelo frigorífico no Brasil?

13) Qual foi a principal motivação para implantação do sistema de certificação e rastreabilidade? Exigência Internacional [☐] Preços melhores [☐] Diferenciar/Rotular o produto [☐] Melhorar a Qualidade [☐] Facilitar a coordenação da cadeia [☐] Outro:

14) Quais foram os principais problemas para implantação do sistema (, , ...)? Custos [☐] Infra-estrutura inadequada [☐] Diferenciar o produto [☐] Melhorar a Qualidade [☐] Falta de animais rastreados [☐] Outro:

15) Quais foram os principais resultados após a implantação do sistema de rastreabilidade/certificação? O Aumento das exportações [☐] Preço Melhor [☐] Outro:

16) Existe algum programa de parceria com grupos de produtores?

17) Como eles são remunerados, ou seja, existe alguma bonificação ou outro tipo de estímulo?

18) Esta parceria é regida por algum contrato formal?

18) Caso não seja adotado nenhum sistema de rastreabilidade, qual o motivo, dificuldades e desvantagens identificadas?

5 EMPRESAS DE COMÉRCIO VAREJISTA

5.1 Perfil da Empresa

1) Quantos pontos de venda a empresa possui?

2) Em quais estados a empresa atua?

3) Qual é o faturamento bruto anual da empresa?

4) Quantos empregados a empresa possui? Certificação e Rastreabilidade

5) A empresa adota a certificação de origem nos cortes bovinos?

6) É usado o sistema de rastreabilidade oficial; o SISBOV, ou sistemas próprios certificados por terceiros?

7) Há parcerias com certificadoras do SISBOV?

8) Quando se iniciou a oferta de produtos com origem certificada?

9) A empresa possui fazendas próprias para o fornecimento de carne bovina rastreada ou este produto vem de produtores independentes?

- 10) Há parcerias com produtores? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?
- 11) Há parcerias com frigoríficos? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?
- 12) Quais foram as principais motivações para oferta de produtos certificados? Possibilitar exportação [] Fidelizar o cliente [] Diferenciar/Rotular o produto [] Melhorar a Qualidade [] Facilitar a coordenação da cadeia [] Outro:
- 13) Quais foram os principais problemas para a oferta deste tipo de produto? Mão-de-obra desqualificada [] Custos [] Outro:
- 14) Quais foram os principais resultados alcançados? Aumento de vendas [] Menor número de reclamações [] Outro:
- 15) Em caso negativo de certificação, quais foram as dificuldades e/ou desvantagens observadas para a não certificação?

**Questionário sobre implantação de sistema de rastreabilidade bovina e
bubalina no Tocantins**

Nome do Entrevistado: Marcílio de Hollanda

Data de aplicação: 09/03/2020

1 CRIADORES DE BOVINOS DE CORTE

1.1 Perfil do Produtor/Propriedade

1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?

Fazenda Piranhas

2) Qual a localização (município/UF)?

Arraias do TO

3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?

396 ha

4) Qual é ou quais são as atividades principais?

cria ☒ x] recria ☒ x] engorda ☐] venda de sêmen ☐] venda de
matrizes/reprodutores ☐] Outro:

5) Quantos animais são comercializados em média por mês?

2

6) Qual é o faturamento mensal aproximado da propriedade?

R\$ 12.000

7) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?

12

8) Quais são as raças dos animais?

Nelore

9) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)?

O extensivo ☒ x] semi-intensivo ☐] intensivo ☐]

10) A propriedade mantém parceria com algum frigorífico exportador?

não

11) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

não

1.2 Certificação e Rastreabilidade

12) Os animais são identificados?

sim

13) Que tipo de identificador é usado?

brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☒

Outro:

14) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☒

Em caso negativo,

i) Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?

Mudanças frequentes de normas ☒ Falta de divulgação de normas ☒
Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☐ Fornecimento de identificadores ☐
Normas das certificadoras ☐ Escolha das certificadores ☐
Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☒
Falta de retorno de investimento

Em caso positivo,

ii) Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?

iii) Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade?

EurepGAP ☐ Garantia de Origem Carrefour ☐ Origem Controlada Pão de Açúcar ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:

iv) O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV?

Segurança do produtor sobre o seu rebanho ☐ Preços melhores ☐
Melhorar a gestão ☐ Diferenciar o produto ☐ Possibilitar exportação ☐
Melhorar a Qualidade e segurança ao consumidor final ☐ Outro:

v) Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?

vi) Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?

vii) Os empregados estão preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?

viii) Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?

ix) Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?

Falta de retorno do investimento; Mudanças frequentes das normas;
Falta de divulgação das normas; Identificação das deficiências na gestão;
Segurança, ao produtor, sobre seu rebanho; Abertura de novos mercados consumidores.

x) Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

15) Os senhores acham que o SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

16) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?
Não

2 CRIADORES DE BOVINOS DE LEITE

2.1 Perfil do produtor /propriedade

1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?

2) Qual a localização (município/UF)?

3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?

4) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?

5) Além leite, a propriedade também comercializa: bezerros [] matrizes [] touros [] sêmen [] Outro:

6) Para quem o leite é vendido? cooperativa [] indústria de laticínio [] direto ao consumidor [] Outro:

7) Quanto é recebido pelo litro do leite?

8) A propriedade, além do leite, comercializa algum outro produto agrícola (grãos, cana, etc.)?

9) Qual é a receita/faturamento médio da fazenda por mês com a venda do leite e derivados?

10) Qual a receita bruta total da fazenda?

11) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?

12) Quais são as raças dos animais?

13) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)?
extensivo [] semi-intensivo [] intensivo []

14) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

2.2 Certificação e Rastreabilidade

15) Os animais são identificados?

16) Que tipo de identificador é usado? brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☐ Outro:

17) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☐

Em caso negativo,

- i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?
Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☒ Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☐ Fornecimento de identificadores ☐ Normas das certificadoras ☐ Escolha das certificadoras ☐ Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☐

Em caso positivo,

- ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:
- iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal ☐ Preços melhores ☐ Melhorar a gestão ☐ Diferenciar o produto ☐ Possibilitar exportação ☐ Melhorar a Qualidade ☐ Outro:
- v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

18) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

19) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

3 CRIADORES DE BÚFALOS

3.1 Perfil do Produtor/Propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Qual é ou quais são as atividades principais? produção de carne ☐ produção de leite ☐ venda de sêmen ☐ venda de bezerros ☐ Outro:
- 5) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?
- 6) Para quem o leite é vendido? cooperativa ☐ indústria de laticínio ☐ direto ao consumidor ☐ Outro:
- 7) Quanto é recebido pelo litro do leite?
- 8) Quantos animais são comercializados por mês?
- 9) Qual a receita bruta total da fazenda?
- 10) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bubalino?
- 11) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)? extensivo ☐ semi-intensivo ☐ intensivo ☐
- 12) O proprietário é membro de alguma associação de criadores? Certificação e Rastreabilidade
- 13) Os animais são identificados?
- 14) Que tipo de identificador é usado? brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☐ Outro:
- 15) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☐

Em caso negativo,

- i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?
Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☐ Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☐ Fornecimento de identificadores ☐ Normas das certificadoras ☐ Escolha das certificadoras ☐ Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☐

Em caso positivo,

- ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:

- iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal [] Preços melhores [] Melhorar a gestão [] Diferenciar o produto [] Possibilitar exportação [] Melhorar a Qualidade [] Outro:
- v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

16) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

17) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

4 FRIGORÍFICOS

4.1 Perfil do Frigorífico

- 1) Quantas unidades de abate/processamento o frigorífico possui?
- 2) Onde estão localizadas estas unidades?
- 3) Qual é a capacidade de abate total do frigorífico?
- 4) Qual a porcentagem do total da carne produzida é destinada à exportação?
- 5) Quais são os países que mais comprem a carne produzida pelo frigorífico?

4.2 Certificação e Rastreabilidade

- 6) Como é o processo de rastreabilidade bovina do frigorífico, ou seja, existe algum mecanismo de identificação das carcaças?
- 7) Este mecanismo engloba a etapa de desossa, com identificação dos cortes?
- 8) Os cortes possuem identificação de origem, isto é, é possível saber de que animal registrado no SISBOV o corte é proveniente, ou há indicações somente por lote?
- 9) O processo de rastreabilidade e certificação adotado possui ligação/parceria com alguma certificadora do SISBOV?
- 10) O sistema do frigorífico é capaz de importar automaticamente os dados das certificadoras?

- 11) Vocês estão trabalhando com animais rastreados somente para exportação ou também para o mercado interno?
- 12) Em caso positivo, quais são os maiores revendedores da carne rastreada produzida pelo frigorífico no Brasil?
- 13) Qual foi a principal motivação para implantação do sistema de certificação e rastreabilidade? Exigência Internacional [] Preços melhores [] Diferenciar/Rotular o produto [] Melhorar a Qualidade [] Facilitar a coordenação da cadeia [] Outro:
- 14) Quais foram os principais problemas para implantação do sistema (, , ...)? Custos [] Infra-estrutura inadequada [] Diferenciar o produto [] Melhorar a Qualidade [] Falta de animais rastreados [] Outro:
- 15) Quais foram os principais resultados após a implantação do sistema de rastreabilidade/certificação? O Aumento das exportações [] Preço Melhor [] Outro:
- 16) Existe algum programa de parceria com grupos de produtores?
- 17) Como eles são remunerados, ou seja, existe alguma bonificação ou outro tipo de estímulo?
- 18) Esta parceria é regida por algum contrato formal?
- 18) Caso não seja adotado nenhum sistema de rastreabilidade, qual o motivo, dificuldades e desvantagens identificadas?

5 EMPRESAS DE COMÉRCIO VAREJISTA

5.1 Perfil da Empresa

- 1) Quantos pontos de venda a empresa possui?
- 2) Em quais estados a empresa atua?
- 3) Qual é o faturamento bruto anual da empresa?
- 4) Quantos empregados a empresa possui? Certificação e Rastreabilidade
- 5) A empresa adota a certificação de origem nos cortes bovinos?
- 6) É usado o sistema de rastreabilidade oficial; o SISBOV, ou sistemas próprios certificados por terceiros?
- 7) Há parcerias com certificadoras do SISBOV?
- 8) Quando se iniciou a oferta de produtos com origem certificada?
- 9) A empresa possui fazendas próprias para o fornecimento de carne bovina rastreada ou este produto vem de produtores independentes?
- 10) Há parcerias com produtores? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?

11) Há parcerias com frigoríficos? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?

12) Quais foram as principais motivações para oferta de produtos certificados? Possibilitar exportação [] Fidelizar o cliente [] Diferenciar/Rotular o produto [] Melhorar a Qualidade [] Facilitar a coordenação da cadeia [] Outro:

13) Quais foram os principais problemas para a oferta deste tipo de produto? Mão-de-obra desqualificada [] Custos [] Outro:

14) Quais foram os principais resultados alcançados? Aumento de vendas [] Menor número de reclamações [] Outro:

15) Em caso negativo de certificação, quais foram as dificuldades e/ou desvantagens observadas para a não certificação?

**Questionário sobre implantação de sistema de rastreabilidade bovina e
bubalina no Tocantins**

Nome do Entrevistador:

Data de aplicação: ____/____/____

1 CRIADORES DE BOVINOS DE CORTE

1.1 Perfil do Produtor/Propriedade

1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?

Fazenda Barro

2) Qual a localização (município/UF)?

Divinópolis TO

3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?

120 ha

4) Qual é ou quais são as atividades principais?

cria [x] cria [x] engorda [] venda de sêmen [] venda de
matrizes/reprodutores [] Outro:

5) Quantos animais são comercializados em média por mês?

14

6) Qual é o faturamento mensal aproximado da propriedade?

R\$ 14.000

7) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?

140

8) Quais são as raças dos animais?

Nelore

9) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)?

O extensivo [x] semi-intensivo [] intensivo []

10) A propriedade mantém parceria com algum frigorífico exportador?

não

11) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

não

1.2 Certificação e Rastreabilidade

12) Os animais são identificados?

sim

13) Que tipo de identificador é usado?

brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☒

Outro:

14) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☒

Em caso negativo,

i) Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?

Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☒
Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☒ Fornecimento de
identificadores ☐ Normas das certificadoras ☐ Escolha das
certificadoras ☐ Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☒

Falta de retorno financeiro

Em caso positivo,

ii) Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?

iii) Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade?

EurepGAP ☐ Garantia de Origem Carrefour ☐ Origem Controlada
Pão de Açúcar ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:

iv) O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV?

Segurança do produtor sobre o seu rebanho ☐ Preços melhores ☐
Melhorar a gestão ☐ Diferenciar o produto ☐ Possibilitar exportação
☐ Melhorar a Qualidade e segurança ao consumidor final ☐ Outro:

v) Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?

vi) Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?

vii) Os empregados estão preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?

viii) Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?

ix) Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?

Falta de retorno do investimento; Falta de divulgação das normas; Custo elevado; Garantia e segurança ao consumidor final; Agregação de valor ao produto; Melhor conhecimento zootécnico.

x) Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

15) Os senhores acham que o SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

16) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?
Não

2 CRIADORES DE BOVINOS DE LEITE

2.1 Perfil do produtor /propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?
- 5) Além leite, a propriedade também comercializa: bezerros [] matrizes [] touros [] sêmen [] Outro:
- 6) Para quem o leite é vendido? cooperativa [] indústria de laticínio [] direto ao consumidor [] Outro:
- 7) Quanto é recebido pelo litro do leite?
- 8) A propriedade, além do leite, comercializa algum outro produto agrícola (grãos, cana, etc.)?
- 9) Qual é a receita/faturamento médio da fazenda por mês com a venda do leite e derivados?
- 10) Qual a receita bruta total da fazenda?
- 11) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?
- 12) Quais são as raças dos animais?
- 13) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)? extensivo [] semi-intensivo [] intensivo []
- 14) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

2.2 Certificação e Rastreabilidade

- 15) Os animais são identificados?

16) Que tipo de identificador é usado? brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☐ Outro:

17) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☐

Em caso negativo,

- i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?
Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☒
Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☐ Fornecimento de identificadores ☐ Normas das certificadoras ☐ Escolha das certificadoras ☐ Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☐

Em caso positivo,

- ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:
- iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal ☐ Preços melhores ☐ Melhorar a gestão ☐ Diferenciar o produto ☐ Possibilitar exportação ☐ Melhorar a Qualidade ☐ Outro:
- v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

18) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

19) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

3 CRIADORES DE BÚFALOS

3.1 Perfil do Produtor/Propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Qual é ou quais são as atividades principais? produção de carne [☐]
produção de leite [☐] venda de sêmen [☐] venda de bezerros [☐] Outro:
- 5) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?
- 6) Para quem o leite é vendido? cooperativa [☐] indústria de laticínio [☐] direto
ao consumidor [☐] Outro:
- 7) Quanto é recebido pelo litro do leite?
- 8) Quantos animais são comercializados por mês?
- 9) Qual a receita bruta total da fazenda?
- 10) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bubalino?
- 11) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)? extensivo [☐]
semi-intensivo [☐] intensivo [☐]
- 12) O proprietário é membro de alguma associação de criadores? Certificação
e Rastreabilidade
- 13) Os animais são identificados?
- 14) Que tipo de identificador é usado? brincos [☐] transponder [☐] tatuagem [☐]
marcação à fogo [☐] Outro:
- 15) Os animais são certificados no SISBOV? SIM [☐] NÃO [☐]

Em caso negativo,

- i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação
dos animais?
Mudanças frequentes de normas [☐] Falta de divulgação de normas [☐]
Compreensão das normas [☐] Custo elevado [☐] Fornecimento de
identificadores [☐] Normas das certificadoras [☐] Escolha das
certificadoras [☐] Dificuldades do manejo do rebanho [☐] Outras [☐]

Em caso positivo,

- ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em
algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP [☐]
Associação de Criadores [☐] Outro:

- iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal [] Preços melhores [] Melhorar a gestão [] Diferenciar o produto [] Possibilitar exportação [] Melhorar a Qualidade [] Outro:
- v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

16) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

17) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

4 FRIGORÍFICOS

4.1 Perfil do Frigorífico

- 1) Quantas unidades de abate/processamento o frigorífico possui?
- 2) Onde estão localizadas estas unidades?
- 3) Qual é a capacidade de abate total do frigorífico?
- 4) Qual a porcentagem do total da carne produzida é destinada à exportação?
- 5) Quais são os países que mais comprem a carne produzida pelo frigorífico?

4.2 Certificação e Rastreabilidade

- 6) Como é o processo de rastreabilidade bovina do frigorífico, ou seja, existe algum mecanismo de identificação das carcaças?
- 7) Este mecanismo engloba a etapa de desossa, com identificação dos cortes?
- 8) Os cortes possuem identificação de origem, isto é, é possível saber de que animal registrado no SISBOV o corte é proveniente, ou há indicações somente por lote?
- 9) O processo de rastreabilidade e certificação adotado possui ligação/parceria com alguma certificadora do SISBOV?
- 10) O sistema do frigorífico é capaz de importar automaticamente os dados das certificadoras?

- 11) Vocês estão trabalhando com animais rastreados somente para exportação ou também para o mercado interno?
- 12) Em caso positivo, quais são os maiores revendedores da carne rastreada produzida pelo frigorífico no Brasil?
- 13) Qual foi a principal motivação para implantação do sistema de certificação e rastreabilidade? Exigência Internacional ☐ Preços melhores ☐ Diferenciar/Rotular o produto ☐ Melhorar a Qualidade ☐ Facilitar a coordenação da cadeia ☐ Outro:
- 14) Quais foram os principais problemas para implantação do sistema (, , ...)? Custos ☐ Infra-estrutura inadequada ☐ Diferenciar o produto ☐ Melhorar a Qualidade ☐ Falta de animais rastreados ☐ Outro:
- 15) Quais foram os principais resultados após a implantação do sistema de rastreabilidade/certificação? O Aumento das exportações ☐ Preço Melhor ☐ Outro:
- 16) Existe algum programa de parceria com grupos de produtores?
- 17) Como eles são remunerados, ou seja, existe alguma bonificação ou outro tipo de estímulo?
- 18) Esta parceria é regida por algum contrato formal?
- 18) Caso não seja adotado nenhum sistema de rastreabilidade, qual o motivo, dificuldades e desvantagens identificadas?

5 EMPRESAS DE COMÉRCIO VAREJISTA

5.1 Perfil da Empresa

- 1) Quantos pontos de venda a empresa possui?
- 2) Em quais estados a empresa atua?
- 3) Qual é o faturamento bruto anual da empresa?
- 4) Quantos empregados a empresa possui? Certificação e Rastreabilidade
- 5) A empresa adota a certificação de origem nos cortes bovinos?
- 6) É usado o sistema de rastreabilidade oficial; o SISBOV, ou sistemas próprios certificados por terceiros?
- 7) Há parcerias com certificadoras do SISBOV?
- 8) Quando se iniciou a oferta de produtos com origem certificada?
- 9) A empresa possui fazendas próprias para o fornecimento de carne bovina rastreada ou este produto vem de produtores independentes?
- 10) Há parcerias com produtores? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?

11) Há parcerias com frigoríficos? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?

12) Quais foram as principais motivações para oferta de produtos certificados? Possibilitar exportação [] Fidelizar o cliente [] Diferenciar/Rotular o produto [] Melhorar a Qualidade [] Facilitar a coordenação da cadeia [] Outro:

13) Quais foram os principais problemas para a oferta deste tipo de produto? Mão-de-obra desqualificada [] Custos [] Outro:

14) Quais foram os principais resultados alcançados? Aumento de vendas [] Menor número de reclamações [] Outro:

15) Em caso negativo de certificação, quais foram as dificuldades e/ou desvantagens observadas para a não certificação?

**Questionário sobre implantação de sistema de rastreabilidade bovina e
bubalina no Tocantins**

Nome do Entrevistador: Diego Salivato

Data de aplicação: 06/03/2020

1 CRIADORES DE BOVINOS DE CORTE

1.1 Perfil do Produtor/Propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Qual é ou quais são as atividades principais?
cria ☐ cria ☐ engorda ☐ venda de sêmen ☐ venda de
matrizes/reprodutores ☐ Outro:
- 5) Quantos animais são comercializados em média por mês?
- 6) Qual é o faturamento mensal aproximado da propriedade?
- 7) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?
- 8) Quais são as raças dos animais?
- 9) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)?
O extensivo ☐ semi-intensivo ☐ intensivo ☐
- 10) A propriedade mantém parceria com algum frigorífico exportador?
- 11) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

1.2 Certificação e Rastreabilidade

- 12) Os animais são identificados?
- 13) Que tipo de identificador é usado?

brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☐
Outro:

14) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☐

Em caso negativo,

- i) Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?
Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☐
Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☐ Fornecimento de identificadores ☐
Normas das certificadoras ☐ Escolha das certificadores ☐ Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☐
Falta de retorno financeiro

Em caso positivo,

- ii) Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii) Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade?
EurepGAP ☐ Garantia de Origem Carrefour ☐ Origem Controlada Pão de Açúcar ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:
- iv) O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV?
Segurança do produtor sobre o seu rebanho ☐ Preços melhores ☐
Melhorar a gestão ☐ Diferenciar o produto ☐ Possibilitar exportação ☐
Melhorar a Qualidade e segurança ao consumidor final ☐ Outro:
- v) Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi) Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii) Os empregados estão preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii) Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix) Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- x) Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

15) Os senhores acham que o SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam? Apenas para os que exportam.

16) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?
Não

2 CRIADORES DE BOVINOS DE LEITE

2.1 Perfil do produtor /propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?
- 5) Além leite, a propriedade também comercializa: bezerros [] matrizes [] touros [] sêmen [] Outro:
- 6) Para quem o leite é vendido? cooperativa [] indústria de laticínio [] direto ao consumidor [] Outro:
- 7) Quanto é recebido pelo litro do leite?
- 8) A propriedade, além do leite, comercializa algum outro produto agrícola (grãos, cana, etc.)?
- 9) Qual é a receita/faturamento médio da fazenda por mês com a venda do leite e derivados?
- 10) Qual a receita bruta total da fazenda?
- 11) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?
- 12) Quais são as raças dos animais?
- 13) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)? extensivo [] semi-intensivo [] intensivo []
- 14) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

2.2 Certificação e Rastreabilidade

- 15) Os animais são identificados?

16) Que tipo de identificador é usado? brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☐ Outro:

17) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☐

Em caso negativo,

- i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?
Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☒ Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☐ Fornecimento de identificadores ☐ Normas das certificadoras ☐ Escolha das certificadoras ☐ Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☐

Em caso positivo,

- ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:
- iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal ☐ Preços melhores ☐ Melhorar a gestão ☐ Diferenciar o produto ☐ Possibilitar exportação ☐ Melhorar a Qualidade ☐ Outro:
- v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

18) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

19) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

3 CRIADORES DE BÚFALOS

3.1 Perfil do Produtor/Propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Qual é ou quais são as atividades principais? produção de carne ☐ produção de leite ☐ venda de sêmen ☐ venda de bezerros ☐ Outro:
- 5) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?
- 6) Para quem o leite é vendido? cooperativa ☐ indústria de laticínio ☐ direto ao consumidor ☐ Outro:
- 7) Quanto é recebido pelo litro do leite?
- 8) Quantos animais são comercializados por mês?
- 9) Qual a receita bruta total da fazenda?
- 10) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bubalino?
- 11) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)? extensivo ☐ semi-intensivo ☐ intensivo ☐
- 12) O proprietário é membro de alguma associação de criadores? Certificação e Rastreabilidade
- 13) Os animais são identificados?
- 14) Que tipo de identificador é usado? brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☐ Outro:
- 15) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☐

Em caso negativo,

- i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?
Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☐ Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☐ Fornecimento de identificadores ☐ Normas das certificadoras ☐ Escolha das certificadoras ☐ Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☐

Em caso positivo,

- ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:

- iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal [] Preços melhores [] Melhorar a gestão [] Diferenciar o produto [] Possibilitar exportação [] Melhorar a Qualidade [] Outro:
- v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

16) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

17) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

4 FRIGORÍFICOS

4.1 Perfil do Frigorífico

- 1) Quantas unidades de abate/processamento o frigorífico possui?
1 unidade
- 2) Onde estão localizadas estas unidades?
Colinas do Tocantins
- 4) Qual é a capacidade de abate total do frigorífico?
20 animais por dia
- 5) Qual a porcentagem do total da carne produzida é destinada à exportação?
Todo gado abatido é utilizado para consumo interno.
- 6) Quais são os países que mais compram a carne produzida pelo frigorífico?
Não há exportação

4.2 Certificação e Rastreabilidade

- 6) Como é o processo de rastreabilidade bovina do frigorífico, ou seja, existe algum mecanismo de identificação das carcaças? Não
- 7) Este mecanismo engloba a etapa de desossa, com identificação dos cortes? Não há mecanismo de identificação de carcaças.

8) Os cortes possuem identificação de origem, isto é, é possível saber de que animal registrado no SISBOV o corte é proveniente, ou há indicações somente por lote?

9) O processo de rastreabilidade e certificação adotado possui ligação/parceria com alguma certificadora do SISBOV? Não possui certificado.

10) O sistema do frigorífico é capaz de importar automaticamente os dados das certificadoras?

11) Vocês estão trabalhando com animais rastreados somente para exportação ou também para o mercado interno? Atualmente só mercado interno.

12) Em caso positivo, quais são os maiores revendedores da carne rastreada produzida pelo frigorífico no Brasil?

13) Qual foi a principal motivação para implantação do sistema de certificação e rastreabilidade? Exigência Internacional ☐ Preços melhores ☐ Diferenciar/Rotular o produto ☐ Melhorar a Qualidade ☐ Facilitar a coordenação da cadeia ☐ Outro:

14) Quais foram os principais problemas para implantação do sistema (, , ...)? Custos ☐ Infra-estrutura inadequada ☐ Diferenciar o produto ☐ Melhorar a Qualidade ☐ Falta de animais rastreados ☐ Outro:

15) Quais foram os principais resultados após a implantação do sistema de rastreabilidade/certificação? O Aumento das exportações ☐ Preço Melhor ☐ Outro:

16) Existe algum programa de parceria com grupos de produtores? Parceria informal

17) Como eles são remunerados, ou seja, existe alguma bonificação ou outro tipo de estímulo? Não existe bonificação

18) Esta parceria é regida por algum contrato formal? Não

18) Caso não seja adotado nenhum sistema de rastreabilidade, qual o motivo, dificuldades e desvantagens identificadas?

Falta de retorno do investimento; Falta de interesse econômico do Estado; Custo elevado.

5 EMPRESAS DE COMÉRCIO VAREJISTA

5.1 Perfil da Empresa

1) Quantos pontos de venda a empresa possui?

2) Em quais estados a empresa atua?

- 3) Qual é o faturamento bruto anual da empresa?
- 4) Quantos empregados a empresa possui? Certificação e Rastreabilidade
- 5) A empresa adota a certificação de origem nos cortes bovinos?
- 6) É usado o sistema de rastreabilidade oficial; o SISBOV, ou sistemas próprios certificados por terceiros?
- 7) Há parcerias com certificadoras do SISBOV?
- 8) Quando se iniciou a oferta de produtos com origem certificada?
- 9) A empresa possui fazendas próprias para o fornecimento de carne bovina rastreada ou este produto vem de produtores independentes?
- 10) Há parcerias com produtores? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?
- 11) Há parcerias com frigoríficos? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?
- 12) Quais foram as principais motivações para oferta de produtos certificados? Possibilitar exportação [] Fidelizar o cliente [] Diferenciar/Rotular o produto [] Melhorar a Qualidade [] Facilitar a coordenação da cadeia [] Outro:
- 13) Quais foram os principais problemas para a oferta deste tipo de produto? Mão-de-obra desqualificada [] Custos [] Outro:
- 14) Quais foram os principais resultados alcançados? Aumento de vendas [] Menor número de reclamações [] Outro:
- 15) Em caso negativo de certificação, quais foram as dificuldades e/ou desvantagens observadas para a não certificação?

**Questionário sobre implantação de sistema de rastreabilidade bovina e
bubalina no Tocantins**

Nome do Entrevistador: João Abreu

Data de aplicação: 07/03/2020

1 CRIADORES DE BOVINOS DE CORTE

1.1 Perfil do Produtor/Propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Qual é ou quais são as atividades principais?
cria ☐ recria ☐ engorda ☐ venda de sêmen ☐ venda de
matrizes/reprodutores ☐ Outro:
- 5) Quantos animais são comercializados em média por mês?
- 6) Qual é o faturamento mensal aproximado da propriedade?
- 7) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?
- 8) Quais são as raças dos animais?
- 9) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)?
O extensivo ☐ semi-intensivo ☐ intensivo ☐
- 10) A propriedade mantém parceria com algum frigorífico exportador?
- 11) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

1.2 Certificação e Rastreabilidade

- 12) Os animais são identificados?
- 13) Que tipo de identificador é usado?

brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☐
Outro:

14) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☐

Em caso negativo,

- i) Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?
Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☐
Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☐ Fornecimento de identificadores ☐
Normas das certificadoras ☐ Escolha das certificadores ☐
Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☐
Falta de retorno financeiro

Em caso positivo,

- ii) Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii) Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade?
EurepGAP ☐ Garantia de Origem Carrefour ☐ Origem Controlada Pão de Açúcar ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:
- iv) O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV?
Segurança do produtor sobre o seu rebanho ☐ Preços melhores ☐
Melhorar a gestão ☐ Diferenciar o produto ☐ Possibilitar exportação ☐
Melhorar a Qualidade e segurança ao consumidor final ☐ Outro:
- v) Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi) Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii) Os empregados estão preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii) Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix) Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- x) Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

15) Os senhores acham que o SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam? Apenas para os que exportam.

16) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?
Não

2 CRIADORES DE BOVINOS DE LEITE

2.1 Perfil do produtor /propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?
- 5) Além leite, a propriedade também comercializa: bezerros [] matrizes [] touros [] sêmen [] Outro:
- 6) Para quem o leite é vendido? cooperativa [] indústria de laticínio [] direto ao consumidor [] Outro:
- 7) Quanto é recebido pelo litro do leite?
- 8) A propriedade, além do leite, comercializa algum outro produto agrícola (grãos, cana, etc.)?
- 9) Qual é a receita/faturamento médio da fazenda por mês com a venda do leite e derivados?
- 10) Qual a receita bruta total da fazenda?
- 11) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?
- 12) Quais são as raças dos animais?
- 13) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)? extensivo [] semi-intensivo [] intensivo []
- 14) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

2.2 Certificação e Rastreabilidade

- 15) Os animais são identificados?

16) Que tipo de identificador é usado? brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☐ Outro:

17) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☐

Em caso negativo,

- i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?
Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☒ Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☐ Fornecimento de identificadores ☐ Normas das certificadoras ☐ Escolha das certificadoras ☐ Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☐

Em caso positivo,

- ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:
- iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal ☐ Preços melhores ☐ Melhorar a gestão ☐ Diferenciar o produto ☐ Possibilitar exportação ☐ Melhorar a Qualidade ☐ Outro:
- v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

18) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

19) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

3 CRIADORES DE BÚFALOS

3.1 Perfil do Produtor/Propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Qual é ou quais são as atividades principais? produção de carne ☐ produção de leite ☐ venda de sêmen ☐ venda de bezerros ☐ Outro:
- 5) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?
- 6) Para quem o leite é vendido? cooperativa ☐ indústria de laticínio ☐ direto ao consumidor ☐ Outro:
- 7) Quanto é recebido pelo litro do leite?
- 8) Quantos animais são comercializados por mês?
- 9) Qual a receita bruta total da fazenda?
- 10) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bubalino?
- 11) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)? extensivo ☐ semi-intensivo ☐ intensivo ☐
- 12) O proprietário é membro de alguma associação de criadores? Certificação e Rastreabilidade
- 13) Os animais são identificados?
- 14) Que tipo de identificador é usado? brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☐ Outro:
- 15) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☐

Em caso negativo,

- i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?
Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☐ Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☐ Fornecimento de identificadores ☐ Normas das certificadoras ☐ Escolha das certificadoras ☐ Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☐

Em caso positivo,

- ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:

- iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal [] Preços melhores [] Melhorar a gestão [] Diferenciar o produto [] Possibilitar exportação [] Melhorar a Qualidade [] Outro:
- v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

16) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

17) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

4 FRIGORÍFICOS

4.1 Perfil do Frigorífico

- 1) Quantas unidades de abate/processamento o frigorífico possui?
1 unidade
- 2) Onde estão localizadas estas unidades?
Guaraí
- 4) Qual é a capacidade de abate total do frigorífico?
Capacidade de 100 animais por dia, atualmente abate 15
- 5) Qual a porcentagem do total da carne produzida é destinada à exportação?
Todo gado abatido é utilizado para consumo interno.
- 6) Quais são os países que mais compram a carne produzida pelo frigorífico?
Não há exportação

4.2 Certificação e Rastreabilidade

- 6) Como é o processo de rastreabilidade bovina do frigorífico, ou seja, existe algum mecanismo de identificação das carcaças? Não
- 7) Este mecanismo engloba a etapa de desossa, com identificação dos cortes? Não há mecanismo de identificação de carcaças.

8) Os cortes possuem identificação de origem, isto é, é possível saber de que animal registrado no SISBOV o corte é proveniente, ou há indicações somente por lote?

9) O processo de rastreabilidade e certificação adotado possui ligação/parceria com alguma certificadora do SISBOV? Não possui certificado.

10) O sistema do frigorífico é capaz de importar automaticamente os dados das certificadoras?

11) Vocês estão trabalhando com animais rastreados somente para exportação ou também para o mercado interno? Atualmente só mercado interno.

12) Em caso positivo, quais são os maiores revendedores da carne rastreada produzida pelo frigorífico no Brasil?

13) Qual foi a principal motivação para implantação do sistema de certificação e rastreabilidade? Exigência Internacional ☐ Preços melhores ☐ Diferenciar/Rotular o produto ☐ Melhorar a Qualidade ☐ Facilitar a coordenação da cadeia ☐ Outro:

14) Quais foram os principais problemas para implantação do sistema (, , ...)? Custos ☐ Infra-estrutura inadequada ☐ Diferenciar o produto ☐ Melhorar a Qualidade ☐ Falta de animais rastreados ☐ Outro:

15) Quais foram os principais resultados após a implantação do sistema de rastreabilidade/certificação? O Aumento das exportações ☐ Preço Melhor ☐ Outro:

16) Existe algum programa de parceria com grupos de produtores? Parceria informal

17) Como eles são remunerados, ou seja, existe alguma bonificação ou outro tipo de estímulo? Não existe bonificação

18) Esta parceria é regida por algum contrato formal? Não

18) Caso não seja adotado nenhum sistema de rastreabilidade, qual o motivo, dificuldades e desvantagens identificadas?

Falta de retorno do investimento; Falta de interesse econômico do Estado; Falta de divulgação das normas.

5 EMPRESAS DE COMÉRCIO VAREJISTA

5.1 Perfil da Empresa

1) Quantos pontos de venda a empresa possui?

2) Em quais estados a empresa atua?

- 3) Qual é o faturamento bruto anual da empresa?
- 4) Quantos empregados a empresa possui? Certificação e Rastreabilidade
- 5) A empresa adota a certificação de origem nos cortes bovinos?
- 6) É usado o sistema de rastreabilidade oficial; o SISBOV, ou sistemas próprios certificados por terceiros?
- 7) Há parcerias com certificadoras do SISBOV?
- 8) Quando se iniciou a oferta de produtos com origem certificada?
- 9) A empresa possui fazendas próprias para o fornecimento de carne bovina rastreada ou este produto vem de produtores independentes?
- 10) Há parcerias com produtores? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?
- 11) Há parcerias com frigoríficos? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?
- 12) Quais foram as principais motivações para oferta de produtos certificados? Possibilitar exportação [] Fidelizar o cliente [] Diferenciar/Rotular o produto [] Melhorar a Qualidade [] Facilitar a coordenação da cadeia [] Outro:
- 13) Quais foram os principais problemas para a oferta deste tipo de produto? Mão-de-obra desqualificada [] Custos [] Outro:
- 14) Quais foram os principais resultados alcançados? Aumento de vendas [] Menor número de reclamações [] Outro:
- 15) Em caso negativo de certificação, quais foram as dificuldades e/ou desvantagens observadas para a não certificação?

**Questionário sobre implantação de sistema de rastreabilidade bovina e
bubalina no Tocantins**

Nome do Entrevistador: Rafael Lima

Data de aplicação: 11/02/2020

1 CRIADORES DE BOVINOS DE CORTE

1.1 Perfil do Produtor/Propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Qual é ou quais são as atividades principais?
cria ☐ cria ☐ engorda ☐ venda de sêmen ☐ venda de
matrizes/reprodutores ☐ Outro:
- 5) Quantos animais são comercializados em média por mês?
- 6) Qual é o faturamento mensal aproximado da propriedade?
- 7) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?
- 8) Quais são as raças dos animais?
- 9) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)?
O extensivo ☐ semi-intensivo ☐ intensivo ☐
- 10) A propriedade mantém parceria com algum frigorífico exportador?
- 11) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

1.2 Certificação e Rastreabilidade

- 12) Os animais são identificados?
- 13) Que tipo de identificador é usado?

brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☐
Outro:

14) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☐

Em caso negativo,

- i) Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?
Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☐
Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☐ Fornecimento de identificadores ☐
Normas das certificadoras ☐ Escolha das certificadores ☐
Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☐
Falta de retorno financeiro

Em caso positivo,

- ii) Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii) Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade?
EurepGAP ☐ Garantia de Origem Carrefour ☐ Origem Controlada Pão de Açúcar ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:
- iv) O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV?
Segurança do produtor sobre o seu rebanho ☐ Preços melhores ☐
Melhorar a gestão ☐ Diferenciar o produto ☐ Possibilitar exportação ☐
Melhorar a Qualidade e segurança ao consumidor final ☐ Outro:
- v) Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi) Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii) Os empregados estão preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii) Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix) Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- x) Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

15) Os senhores acham que o SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam? Apenas para os que exportam.

16) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?
Não

2 CRIADORES DE BOVINOS DE LEITE

2.1 Perfil do produtor /propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?
- 5) Além leite, a propriedade também comercializa: bezerros [] matrizes [] touros [] sêmen [] Outro:
- 6) Para quem o leite é vendido? cooperativa [] indústria de laticínio [] direto ao consumidor [] Outro:
- 7) Quanto é recebido pelo litro do leite?
- 8) A propriedade, além do leite, comercializa algum outro produto agrícola (grãos, cana, etc.)?
- 9) Qual é a receita/faturamento médio da fazenda por mês com a venda do leite e derivados?
- 10) Qual a receita bruta total da fazenda?
- 11) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bovino?
- 12) Quais são as raças dos animais?
- 13) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)? extensivo [] semi-intensivo [] intensivo []
- 14) O proprietário é membro de alguma associação de criadores?

2.2 Certificação e Rastreabilidade

- 15) Os animais são identificados?

16) Que tipo de identificador é usado? brincos ☐ transponder ☐ tatuagem ☐ marcação à fogo ☐ Outro:

17) Os animais são certificados no SISBOV? SIM ☐ NÃO ☐

Em caso negativo,

- i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação dos animais?
Mudanças frequentes de normas ☐ Falta de divulgação de normas ☒ Compreensão das normas ☐ Custo elevado ☐ Fornecimento de identificadores ☐ Normas das certificadoras ☐ Escolha das certificadoras ☐ Dificuldades do manejo do rebanho ☐ Outras ☐

Em caso positivo,

- ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP ☐ Associação de Criadores ☐ Outro:
- iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal ☐ Preços melhores ☐ Melhorar a gestão ☐ Diferenciar o produto ☐ Possibilitar exportação ☐ Melhorar a Qualidade ☐ Outro:
- v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

18) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

19) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

3 CRIADORES DE BÚFALOS

3.1 Perfil do Produtor/Propriedade

- 1) Qual o nome da(s) propriedade(s)?
- 2) Qual a localização (município/UF)?
- 3) Qual é o tamanho aproximado da(s) propriedade(s)?
- 4) Qual é ou quais são as atividades principais? produção de carne [☐]
produção de leite [☐] venda de sêmen [☐] venda de bezerros [☐] Outro:
- 5) Quantos litros de leite são produzidos por dia (ou por mês) em média?
- 6) Para quem o leite é vendido? cooperativa [☐] indústria de laticínio [☐] direto
ao consumidor [☐] Outro:
- 7) Quanto é recebido pelo litro do leite?
- 8) Quantos animais são comercializados por mês?
- 9) Qual a receita bruta total da fazenda?
- 10) Qual é o tamanho aproximado do rebanho bubalino?
- 11) Qual é o sistema de criação utilizado (à pasto ou confinado)? extensivo [☐]
semi-intensivo [☐] intensivo [☐]
- 12) O proprietário é membro de alguma associação de criadores? Certificação
e Rastreabilidade
- 13) Os animais são identificados?
- 14) Que tipo de identificador é usado? brincos [☐] transponder [☐] tatuagem [☐]
marcação à fogo [☐] Outro:
- 15) Os animais são certificados no SISBOV? SIM [☐] NÃO [☐]

Em caso negativo,

- i. Qual o motivo e/ou dificuldades enfrentadas para a não certificação
dos animais?
Mudanças frequentes de normas [☐] Falta de divulgação de normas [☐]
Compreensão das normas [☐] Custo elevado [☐] Fornecimento de
identificadores [☐] Normas das certificadoras [☐] Escolha das
certificadoras [☐] Dificuldades do manejo do rebanho [☐] Outras [☐]

Em caso positivo,

- ii. Qual a certificadora e em que data ela foi contratada?
- iii. Antes do SISBOV, a propriedade já possuía ou estava inscrita em
algum sistema de certificação/rastreabilidade? EurepGAP [☐]
Associação de Criadores [☐] Outro:

- iv. O que motivou os senhores a entrarem no SISBOV? Obrigação legal [] Preços melhores [] Melhorar a gestão [] Diferenciar o produto [] Possibilitar exportação [] Melhorar a Qualidade [] Outro:
- v. Os senhores conseguem recuperar o gasto com a certificação ou sua margem de lucro diminuiu?
- vi. Os senhores tiveram que investir na infra-estrutura da fazenda para fazer a identificação/certificação, como por exemplo, troncos de contenção, brete, etc.?
- vii. E os empregados estavam preparados (treinados) para fazer a identificação dos animais?
- viii. Quais foram os maiores problemas que os senhores enfrentaram para fazer a certificação?
- ix. Quais as vantagens e desvantagens identificadas do sistema?
- x. Além do certificado para exportação, qual outra vantagem os senhores vêem no SISBOV?

16) Os senhores acham que O SISBOV deva ser obrigatório para todos os pecuaristas ou só para aqueles que exportam?

17) A propriedade possui computador para gestão do rebanho?

4 FRIGORÍFICOS

4.1 Perfil do Frigorífico

- 1) Quantas unidades de abate/processamento o frigorífico possui?
1 unidade
- 2) Onde estão localizadas estas unidades?
Araguaína
- 4) Qual é a capacidade de abate total do frigorífico?
Capacidade de 350 animais por dia, atualmente abate 35
- 5) Qual a porcentagem do total da carne produzida é destinada à exportação?
Todo gado abatido é utilizado para consumo interno, abrangendo todo Estado do Tocantins.
- 6) Quais são os países que mais comprem a carne produzida pelo frigorífico?
Não há exportação

4.2 Certificação e Rastreabilidade

- 6) Como é o processo de rastreabilidade bovina do frigorífico, ou seja, existe algum mecanismo de identificação das carcaças? Não
- 7) Este mecanismo engloba a etapa de desossa, com identificação dos cortes? Não há mecanismo de identificação de carcaças.

8) Os cortes possuem identificação de origem, isto é, é possível saber de que animal registrado no SISBOV o corte é proveniente, ou há indicações somente por lote?

9) O processo de rastreabilidade e certificação adotado possui ligação/parceria com alguma certificadora do SISBOV? Não possui certificado.

10) O sistema do frigorífico é capaz de importar automaticamente os dados das certificadoras?

11) Vocês estão trabalhando com animais rastreados somente para exportação ou também para o mercado interno? Atualmente só mercado interno.

12) Em caso positivo, quais são os maiores revendedores da carne rastreada produzida pelo frigorífico no Brasil?

13) Qual foi a principal motivação para implantação do sistema de certificação e rastreabilidade? Exigência Internacional ☐ Preços melhores ☐ Diferenciar/Rotular o produto ☐ Melhorar a Qualidade ☐ Facilitar a coordenação da cadeia ☐ Outro:

14) Quais foram os principais problemas para implantação do sistema (, , ...)? Custos ☐ Infra-estrutura inadequada ☐ Diferenciar o produto ☐ Melhorar a Qualidade ☐ Falta de animais rastreados ☐ Outro:

15) Quais foram os principais resultados após a implantação do sistema de rastreabilidade/certificação? O Aumento das exportações ☐ Preço Melhor ☐ Outro:

16) Existe algum programa de parceria com grupos de produtores? Parceria informal

17) Como eles são remunerados, ou seja, existe alguma bonificação ou outro tipo de estímulo? Não existe bonificação

18) Esta parceria é regida por algum contrato formal? Não

18) Caso não seja adotado nenhum sistema de rastreabilidade, qual o motivo, dificuldades e desvantagens identificadas?

Falta de retorno do investimento; Falta de interesse econômico do Estado; Falta de divulgação das normas.

5 EMPRESAS DE COMÉRCIO VAREJISTA

5.1 Perfil da Empresa

1) Quantos pontos de venda a empresa possui?

2) Em quais estados a empresa atua?

- 3) Qual é o faturamento bruto anual da empresa?
- 4) Quantos empregados a empresa possui? Certificação e Rastreabilidade
- 5) A empresa adota a certificação de origem nos cortes bovinos?
- 6) É usado o sistema de rastreabilidade oficial; o SISBOV, ou sistemas próprios certificados por terceiros?
- 7) Há parcerias com certificadoras do SISBOV?
- 8) Quando se iniciou a oferta de produtos com origem certificada?
- 9) A empresa possui fazendas próprias para o fornecimento de carne bovina rastreada ou este produto vem de produtores independentes?
- 10) Há parcerias com produtores? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?
- 11) Há parcerias com frigoríficos? Poderia citar quantos e dar alguns exemplos?
- 12) Quais foram as principais motivações para oferta de produtos certificados? Possibilitar exportação [] Fidelizar o cliente [] Diferenciar/Rotular o produto [] Melhorar a Qualidade [] Facilitar a coordenação da cadeia [] Outro:
- 13) Quais foram os principais problemas para a oferta deste tipo de produto? Mão-de-obra desqualificada [] Custos [] Outro:
- 14) Quais foram os principais resultados alcançados? Aumento de vendas [] Menor número de reclamações [] Outro:
- 15) Em caso negativo de certificação, quais foram as dificuldades e/ou desvantagens observadas para a não certificação?